



Prefeitura Municipal de Boa Ventura
Secretaria de Finanças

Relatório sobre a prestação de contas da Prefeitura Municipal de Boa Ventura referente ao exercício Econômico-Financeiro de 2016, apresentando ao Exmo., Conselheiro ANDRE CARLO PONTES TORRES, PRESIDENTE.

Senhor PRESIDENTE,

Temos a honra de encaminhar a Vossa Excelência, o Balanço Geral da Prefeitura Municipal de Boa Ventura, relativo ao exercício Econômico-Financeiro de 2016, de acordo com a resolução Resolução RN-TCE/PB - 03/2010, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado.

Integra o dito documento um conjunto harmônico e coordenado de peças estruturadas de acordo com os padrões impostos pela legislação vigente e atendidos os requisitos da técnica contábil.

O Balanço Geral e a presente exposição constituem a Prestação de Contas que o(a) PREFEITA deve apresentar ao Egrégio Tribunal de Contas do Estado, em consonância com o que estatui a Legislação Estadual.

A análise a seguir procedida tem como objetivo fundamental, tornar menos árdua a tarefa dos órgãos superiores de fiscalização e julgamento das contas, bem como propiciar a administração, informações e dados úteis para a tomada de decisões, definindo os resultados alcançados e a composição do Patrimônio da Prefeitura.

I - METAS PREVISTAS NO ORÇAMENTO PROGRAMA EM CONFRONTO COM A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

a) Do Orçamento Inicial e suas alterações:

O Orçamento Geral da Prefeitura, aprovado pela Lei Orçamentária anual com a devida publicação, fixou a Despesa em R\$ 26.921.127,00 e limitou a Receita em R\$ 26.921.127,00.

No decorrer do exercício financeiro, os créditos sofreram as seguintes modificações: Vale ressaltar que o mecanismo dos Créditos Especiais e Extraordinários, cuja utilização deve cingir-se de Real excepcionalidade existiu no exercício de 2016.

Despesa Fixada	26.921.127,00
Suplementações	3.334.002,77
Créditos Especiais	0,00
Créditos Extraordinários	0,00
(-) Outras Fontes (Excesso de Arrecadação, Superávit financeiro, Operações de Crédito)	0,00
(-) Anulações	3.334.002,77
Total da Despesa Autorizada	26.921.127,00

Os recursos disponíveis para a abertura dos Créditos Adicionais, tiveram as seguintes origens:

Despesa de Capital	Autorizada	Liquidada	Disponível	% Disponível
INVESTIMENTOS	13.128.352,82	599.497,70	12.528.855,12	95,43
INVERSÕES FINANCEIRAS	90.955,50	90.955,50	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	365.142,00	360.679,20	4.462,80	1,22
Total:	13.584.450,32	1.051.132,40	12.533.317,92	

Reserva de Contingência	Autorizada	Liquidada	Disponível	% Disponível
Reserva de Contingência	122.612,00	0,00	122.612,00	100,00
Total:	122.612,00	0,00	122.612,00	

Total Despesa:	26.921.127,00	13.065.238,45	13.855.888,55	
-----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	--

II - A POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS (ART. 2º, INCISO I, ALÍNEA “E” DA RESOLUÇÃO TC Nº 99/97)

Uma atividade complexa e de maior relevância, como é a administração pública, exige, necessariamente, para seu normal desempenho, em condições de proporcionar o sucesso desejado, um corpo funcional bem estruturado por servidores cuidadosamente selecionados, através de concurso público, capaz de assegurar um elevado índice de produtividade, quer no seu aspecto quantitativo que no qualitativo.

A partir deste estudo, baseado na valorização profissional e salarial dos servidores públicos, na moralização, na democratização, na promoção das políticas de relação de trabalho e, conseqüentemente na transferência administrativa, o Poder Executivo no Município promoverá em consonância a harmonia dos Poderes, possibilitando a integração funcional e estrutural dos diversos componentes, internos e externos, do sistema executivo, dando novo alcance e produtividade às funções, administrativas e fiscalizadoras.

A Prefeitura Municipal de Boa Ventura, gradativamente deverá implantar no âmbito do Município, a administração objetiva, que é um sistema dinâmico de procurar integrar as necessidades da Prefeitura de definir e atingir os alvos (produtividades) com a necessidade do servidor de contribuir e desenvolver-se.

O funcionamento do sistema prevê o aproveitamento integral dos recursos humanos, ficando assegurada à homogeneidade metodológica do trabalho e a convergência de esforços para a consecução dos objetivos e a aplicação das diretrizes definidas pela Mesa Diretora.

O programa de Administração tem por objetivos, atingir a plenitude de ação, pelo aumento da motivação do servidor, promovendo a valorização dos recursos humanos, através do trabalho de profissionalização, da ampliação de possibilidades competitivas de promoção funcional e salarial, do estímulo ao aperfeiçoamento, pelo treinamento.

No que diz à realização do concurso público, torna-se imprescindível, a elevação do sistema arrecadatório do Município, para ampliar as suas receitas correntes líquidas, visando melhorar o índice atual de aplicação na folha de pessoal da atual estrutura organizacional da Prefeitura, para proporcionar o cumprimento, em exercício subsequente, da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101/2001), em consonância com as determinações explícitas na Emenda Constitucional nº 25/2001.

III - PEÇAS TÉCNICAS DE BALANÇOS

a) Do Resultado da execução orçamentária

Consubstanciado no Balanço Orçamentário, previsto no Art. 103, da Lei Federal 4.320, de 17 de março de 1964, a execução Orçamentária apresentou em 31 de Dezembro de 2016, o seguinte resultado, sob o critério da Classificação Econômica:

Classificação Econômica	Receita	Despesa
Orçamento Corrente	13.341.387,23	12.014.106,05
Orçamento Capital	1.295.351,33	1.051.132,40
Déficit Superávit	0,00	1.571.500,11
Total:	14.636.738,56	14.636.738,56

Confrontando a despesa empenhada até dezembro de 2016, com a receita auferida no mesmo período, apuramos o seguinte resultado, apresentado a seguir:

Mês	Receita	Despesa	Superávit	Déficit
Janeiro	1.046.599,44	888.566,42	158.033,02	0,00
Fevereiro	1.155.942,50	814.537,05	341.405,45	0,00
Março	862.691,23	1.002.651,80	0,00	139.960,57
Abril	924.677,17	1.014.291,86	0,00	89.614,69
Mai	1.459.550,37	1.126.453,74	333.096,63	0,00
Junho	964.999,42	1.139.373,68	0,00	174.374,26
Julho	1.676.110,20	1.600.477,99	75.632,21	0,00
Agosto	929.170,01	930.507,76	0,00	1.337,75
Setembro	791.848,61	1.154.513,02	0,00	362.664,41
Outubro	902.180,94	895.609,13	6.571,81	0,00
Novembro	1.395.747,74	1.009.058,95	386.688,79	0,00
Dezembro	2.527.220,93	1.489.197,05	1.518.161,98	0,00
Total Parcial:	14.636.738,56	13.065.238,45		
Déficit Superávit:	0,00	1.571.500,11		
Total Final:	14.636.738,56	14.636.738,56		

b) Do Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro demonstra a Receita e Despesa Orçamentária, bem como os Recebimentos e pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte (Art. 103, da Lei Federal 4.320/63).

De conformidade com o exposto acima, assim estão alinhados, os elementos que compõe o Sistema Financeiro do Atual Exercício.

Disponibilidade do Exercício Anterior	492.713,23
Receitas	
Orçamentárias	14.636.738,56
Extra-Orçamentárias	2.362.012,75
Total:	16.998.751,31
Despesas	
Orçamentárias	13.065.238,45
Extra-Orçamentárias	2.759.186,84
Total:	15.824.425,29
Disponibilidade do Exercício Atual	1.667.039,25

Comparando as Disponibilidades:

Existente em 31/12/2016	1.667.039,25
Com as Transferências de 2015	492.713,23
A diferença de:	(1.174.326,02)

Indica a medida acréscimo no término do exercício de 2016 no encaixe do tesouro da Prefeitura, cujo saldo disponível está confrontando com o saldo físico (dinheiro em espécie e moeda escritural) e assim se demonstra:

Em Tesouraria

298,34

Total:**1.667.039,25****c) Do Balanço Patrimonial**

O Balanço Patrimonial estabelece no Art. 105, da Lei Federal nº 4.320/64, espelha a síntese do Patrimônio Público passível de contabilização, isto é, súmula dos bens, direitos e obrigações da Prefeitura.

Esta peça técnica desdobra o patrimônio, em dois grupos básicos, denominados Patrimônio Financeiro e Patrimônio Permanente.

O Patrimônio Financeiro, que acusa um Superávit Financeiro no valor de 789.609,50, assim se apresenta:

Ativo Financeiro

Disponível	385.026,59
Caixa	298,34
Bancos e Correspondentes	384.728,25
Exatores	0,00
Vinculado em C/C Bancária	1.282.012,66
Realizável	23.945,51
Total:	1.690.984,76

Passivo Financeiro

Restos a Pagar	860.664,45
Serviço da Dívida a Pagar	0,00
Depósitos	40.710,81
Débitos da Tesouraria	0,00
Total:	901.375,26

Superávit Financeiro**789.609,50**

O Patrimônio Permanente apresenta uma situação Favorável conforme evidência a seguir, mediante o confronto sintético de seus elementos positivos e negativos.

Ativo Permanente

Bens Móveis	4.491.486,16
Bens Imóveis	3.702.375,33
Dívida Ativa	98.448,69
Total:	8.292.310,18

Passivo Permanente

Dívida Fundada/Provisões	5.132.828,59
Total:	5.132.828,59

Dentre as medidas preliminares tomadas na elaboração deste Balanço, a fim de espelhas a realidade dos fenômenos patrimoniais pelos valores justos e de forma correta, destaca-se a incorporação dos Bens Móveis e Imóveis, no exercício ora em análise, através da Mutação Patrimonial da Execução Orçamentária (Vide Demonstração Expositiva de Balanço).

Ativo Permanente Superavitário**3.159.481,59**

A soma algébrica das duas situações líquidas revela o Ativo Real Liquido no final do exercício, a saber:

Superávit Financeiro

789.609,50

Ativo Real Líquido**3.949.091,09****d) Da demonstração das variações patrimoniais**

Nesta peça técnica, são evidenciadas as alteração de ordem-quantitativa do que foi passível, o Patrimônio Administrativo da Prefeitura, resultantes ou independentes da Execução Orçamentária, é também demonstrado o resultado patrimonial do Exercício (art. 104, da Lei Federal nº 4.320/64).

Na forma sintética, o resultado Patrimonial, assim se apresenta:

Variações Ativas	19.482.239,05
Variações Passivas	15.792.855,11
Superávit Verificado	3.689.383,94

O reflexo decorrente do resultado positivo do exercício na substância líquida inicial assim se apresenta:

Ativo Real Líquido em 31/12/2015	259.707,15
Superávit Verificado em 31/12/2016	3.689.383,94
Ativo Real Líquido	3.949.091,09

e) Da dívida fundada/Provisões

Dívida Fundada/Provisões	
Dívida Fundada/Provisões	5.132.828,59
Total da Dívida Fundada/Provisões:	5.132.828,59

f) Da dívida fluante

No encerramento do exercício da Dívida Flutuante, de que trata o Art. 92, da Lei Federal nº 4.320/64, apresentou obrigações para o exercício seguinte:

Nome da Conta	
Restos a Pagar	860.664,45
Serviço da Dívida a Pagar	0,00
Depósitos	40.710,81
Débitos da Tesouraria	0,00
Total da Dívida Flutuante:	901.375,26

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Eram estas, Senhor PRESIDENTE, as considerações principais que achamos por bem destacar, da prestação de contas de 2016, da Prefeitura Municipal de Boa Ventura, que submetemos à apreciação de Vossa Excelência.

Para o cumprimento a contento desta tarefa que constitui a mais importante atribuição desta Assembléia de Contabilidade e Finanças, foram fundamentais os fatores que por justiça devem realçar:

1) Indispensável apoio de Vossa Excelência, a este Órgão Técnico;

2) Funcionamento coeso disciplinado e uniforme da Gerência Financeira, integrantes da Prefeitura Municipal de Boa Ventura;

3) Perfeito entrosamento entre este departamento com a direção desta instituição;

4) Espírito público que preside aos servidores deste Órgão Técnico, que em número reduzido, suprem a deficiência numérica com a qualidade dos serviços e a dedicação ao Bem Público;

Finalmente, agradecemos a honra que nos concedeu de apresentar este documento que representa o coroamento de um trabalho intenso e diuturno, executando sem outro objetivo senão o cumprimento de seu dever.

Aproveitamos a oportunidade para reafirma-lhe os préstimos de nossa elevada consideração.

Boa Ventura-Pb, 29 de março de 2017.

CLAIR LEITÃO M. DINIZ
CPF 477.984.084-87
CRC-PB 4.395/O-7

MARIA LEONICE LOPES
VITAL
PREFEITA

The background features the coat of arms of Boa Ventura, Paraíba. It is a shield-shaped emblem with a green and yellow triangular top. The central scene depicts a rural landscape with a brown house, a tree, and several animals including a brown cow, a white cow, and a brown horse. The shield is surrounded by green foliage and a banner at the bottom. The banner contains the text: 'MUNICÍPIO DE BOA VENTURA', 'LEI Nº 2605', and '1 DE DEZEMBRO 1961'.

RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES E AÇÕES REALIZADAS EM 2016

Boa Ventura-PB

SUMÁRIO DOS RELATÓRIOS

ATENÇÃO BÁSICA

Maria de Fátima Pereira

NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA

Rainyele Maria Benício Fernandes

PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA

Geyza Fagja Martins de Sousa

VIGILANCIA AMBIENTAL

Jadwilson Pereira de Queiroz

UNIDADE MISTA DE BOA VENTURA

Geyza Fagja Martins de Sousa

SETOR DE IMUNIZAÇÃO

Geyza Fagja Martins de Sousa

VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA

Maria Leonoura Leonardo

VIGILANCIA SANITÁRIA

José Sóstenes Leite de Andrade



**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES E AÇÕES
REALIZADAS PELAS EQUIPE DE SAÚDE DA
FAMILIA E SAÚDE BUCAL**

ANO: 2016

BOA VENTURA – PB



**ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA - PB
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**

**PERÍODO DO RELATO
JANEIRO À DEZEMBRO DE
2016**

PREFEITA MUNICIPAL

MARIA LEONICE LOPES VITAL

SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MARIA DE FÁTIMA GOMES NUNES

COORDENADORA DA ATENÇÃO BÁSICA

MARIA DE FÁTIMA PEREIRA

Boa Ventura - PB, 15 de Dezembro de 2016

INTRODUÇÃO:

A Atenção Básica é considerada um dos pilares para a mudança do atual modelo hegemônico em saúde, com interação constante e intensa de trabalhadores de diferentes categorias e com diversidade de conhecimentos e habilidades que interajam entre si para que o cuidado do usuário seja o imperativo ético-político que organiza a intervenção técnico-científica, através dos princípios da universalidade, acessibilidade, continuidade, integralidade, responsabilização, humanização, vínculo, equidade e participação social, permitindo assim a realização de avaliações normatizada na Estratégia Saúde da Família.

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO:

Município: **Boa Ventura**

Estado: **Paraíba**

Data da criação do município: **01/12/1961**

População: **5.751**

Região geográfica: **Sertão**

Limites do Território:

Limite Norte: **Itaporanga**

Limite Sul: **Curral Velho**

Limite Leste: **Pedra Branca**

Limite Oeste: **Diamante**

CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS:

Área: 132,136 KM²

Densidade: 43,52 hab/km²

Altitude: 303 m

Clima: Desértico

Fuso Horário: UTC-3

ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE BUCAL:

Nº de ESF: **03**

Nº de ESB: **03**

RECURSOS HUMANOS:

Médicos: **03**

Enfermeiras: **03**

Odontólogos: **03**

Técnico de Enfermagem: **03**

Atendente de Consultório Dentário: **03**

Agentes Comunitários de Saúde: **23**

Recepcionistas: **03**

Auxiliar de Serviços Gerais: **03**

Vigia: **03**

A Equipe Saúde da Família, é entendida como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. Estas equipes são responsáveis de pelo menos o acompanhamento de um número definido de pessoas (2.400 a 4.000), localizadas em uma área geográfica delimitada. As equipes atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, e na manutenção da saúde desta comunidade.

São características do processo de trabalho das equipes de Atenção Básica:

- Definição do território de atuação e de população sob responsabilidade das UBS e das equipes;
- Programação e implementação das atividades de atenção à saúde de acordo com as necessidades de saúde da população, com a priorização de intervenções clínicas e sanitárias nos problemas de saúde segundo critérios de frequência, risco, vulnerabilidade e resiliência. Inclui-se aqui o planejamento e organização da agenda de trabalho compartilhado de todos os profissionais e recomenda-se evitar a divisão de agenda segundo critérios de problemas de saúde, ciclos de vida, sexo e patologias dificultando o acesso dos usuários;
- Desenvolver ações que priorizem os grupos de risco e os fatores de risco clínico-comportamentais, alimentares e/ou ambientais, com a finalidade de prevenir o aparecimento ou a persistência de doenças e danos evitáveis;
- Realizar o acolhimento com escuta qualificada, classificação de risco, avaliação de necessidade de saúde e análise de vulnerabilidade tendo em vista a responsabilidade da assistência resolutiva à demanda espontânea e o primeiro atendimento às urgências;
- Prover atenção integral, contínua e organizada à população descrita;
- Realizar atenção à saúde na Unidade Básica de Saúde, no domicílio, em locais do território (salões comunitários, escolas, creches, praças, etc.) e outros espaços que comportem a ação planejada;

- Desenvolver ações educativas que possam interferir no processo de saúde-doença da população, no desenvolvimento de autonomia, individual e coletiva, e na busca por qualidade de vida pelos usuários;
- Implementar diretrizes de qualificação dos modelos de atenção e gestão tais como a participação coletiva nos processos de gestão, a valorização, fomento a autonomia e protagonismo dos diferentes sujeitos implicados na produção de saúde, o compromisso com a ambiência e com as condições de trabalho e cuidado, a constituição de vínculos solidários, a identificação das necessidades sociais e organização do serviço em função delas, entre outras;
- Participar do planejamento local de saúde assim como do monitoramento e a avaliação das ações na sua equipe, unidade e município; visando à adequação do processo de trabalho e do planejamento frente às necessidades, realidade, dificuldades e possibilidades analisadas;
- Desenvolver ações intersetoriais, integrando projetos e redes de apoio social, voltados para o desenvolvimento de uma atenção integral;
- Apoiar as estratégias de fortalecimento da gestão local e do controle social; e
- Realizar atenção domiciliar destinada a usuários que possuam problemas de saúde controlados/compensados e com dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma unidade de saúde, que necessitam de cuidados com menor frequência e menor necessidade de recursos de saúde e realizar o cuidado compartilhado com as equipes de atenção domiciliar nos demais casos.

A Equipe de Saúde Bucal representa a possibilidade de criar um espaço de práticas e relações a serem construídas para a reorientação do processo de trabalho e para a própria atuação da saúde bucal no âmbito dos serviços de saúde. Dessa forma, o cuidado em saúde bucal passa a exigir a conformação de uma equipe de trabalho que se relacione com usuários e que participe da gestão dos serviços para dar resposta às demandas da população e ampliar o acesso às ações e serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal, por meio de medidas de caráter coletivo e mediante o estabelecimento de vínculo territorial. O processo de trabalho das ESB fundamenta-se nos princípios da universalidade, equidade, integralidade da atenção, trabalho em equipe e interdisciplinar, foco de atuação centrado no território-família-comunidade, humanização da atenção, responsabilização e vínculo.

O Agente Comunitário de Saúde, é capacitado para reunir informações de saúde sobre uma comunidade. Na concepção inicial, deveria ser um dos moradores daquela rua, daquele bairro, daquela região, selecionado por ter um bom relacionamento com seus vizinhos e condição de dedicar oito horas por dia ao trabalho de ACS. Orientado por supervisor (profissional enfermeiro ou médico) da unidade de saúde, realiza visitas domiciliares na área de abrangência da sua unidade, produzindo informações capazes de dimensionar os principais problemas de saúde de sua comunidade. São atribuições do Agentes Comunitários de Saúde

- Acompanhamento de gestantes e nutrízes.
- Incentivo ao aleitamento materno.
- Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança.
- Garantia do cumprimento do calendário da vacinação e de outras vacinas que se fizerem necessárias.
- Controle das doenças diarréicas.
- Controle da Infecção Respiratória Aguda (IRA).
- Orientação quanto a alternativas alimentares.
- Utilização da medicina popular.
- Promoção das ações de saneamento e melhoria do meio ambiente.

MEMBROS QUE COMPOEM AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE BOA VENTURA-PB NO ANO DE 2016:

UNIDADE BÁSICA SAÚDE DA FAMÍLIA – CARLOS FERNANDO DE CARVALHO – PSF I

MEMBROS DA EQUIPE:

MÉDICO: NORKY OFELIA CARBONELL VILA

ENFERMEIRA: IZIS PRICILLA DAS NEVES PRUDÊNCIO

TÉCNICA DE ENFERMAGEM: RONEIDE AUGUSTO CABRAL PINTO

DENTISTA: IONE MARIA DE LIMA PLUTARCO

TÉCNICA SAÚDE BUCAL: AURINETE SOARES DE OLIVEIRA

RECEPCIONISTA: EDJANY DEODATO DA SILVA SOUSA

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS: ALINE SOARES GOMES

AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE:

JOSEFA ALCIVÂNIA PAULINO DE LIMA

CHEYLLA MARIA GONÇALO DA SILVA

MICHELLY DE FREITAS TARGINO

NOBICLEIDE BERTO DA SILVA

PATRÍCIA FÉLIX GERMANO

SILVIA MARIA ALVES GOMES

TÂNIA FAUSTINO

**UNIDADE BÁSICA SAÚDE DA FAMÍLIA – ARSÊNIO ALVES DE
CARVALHO – PSF II**

MEMBROS DA EQUIPE:

MÉDICO: BRUNO CARTAXO ALVES

ENFERMEIRA: GLICIA ROBERTA PAULO BARROS

TÉCNICA DE ENFERMAGEM: RENATA VICENTE DE FREITAS

DENTISTA: GISELE TAVARES CARTAXO

TÉCNICA SAÚDE BUCAL: FRANCISCA PEREIRA DE SANTANA

RECEPCIONISTA: ANA PAULA CORDEIRO DOS SANTOS

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS: EFIGÊNIA BENTO DOS SANTOS

AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE:

MARIA ALDENY PAULINO DOS SANTOS BEZERRA

JAILMA RODRIGUES CANDIDO

ELIZANGELA PINTO DE ARAUJO

MARIA DO SOCORRO MAMEDE CARVALHO

ALBANIZA DE FREITAS PEREIRA

ANA MARIA ALVARENGA TERTO DE FREITAS

MARIA ARAÚJO DE SOUSA

MARIA SUELI GONÇALO

**UNIDADE BÁSICA SAÚDE DA FAMÍLIA – JOÃO RODRIGUES DA SILVA –
PSF III**

MEMBROS DA EQUIPE:

MÉDICO: YORDANY MARRON DEL PRADO

ENFERMEIRO: JOAO HENRIQUE F DE FIGUEIREDO

TÉCNICA DE ENFERMAGEM: WILKA IRANDA LEMOS ALMEIDA

DENTISTA: ISRAEL GOMES DE CARVALHO MAIA

TÉCNICA SAÚDE BUCAL: JULIANA BARRETO GALDINO

RECEPCIONISTA: MARIA FABIANA FÉLIX DA SILVA

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS: SANTINA RODRIGUES DA SILVA

AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE:

EMERSON ESTANISLAU DE LIMA

EDNAILDA BARRETO GALDINO

ANA CRISTINA RODRIGUES ALVES

GENEDY PRUDENCIO DA SILVA

VANDA DE CARVALHO DA SILVA

ANTONIO BENTO DA SILVA

MARIA AURILÚCIA GOMES DE LIMA

ATIVIDADES E AÇÕES REALIZADAS PELAS EQUIPES DO PSF I, PSF II E PSF III – ANOS: 2016

JANEIRO

- ✓ Todas Equipes de Saúde da Família fizeram rastreamento de pessoas portadoras de Hanseníase e Tuberculose.

FEVEREIRO

- ✓ **PREVENÇÃO DE DST's/ AIDS**
- ✓ **SAÚDE FOLIA** - Onde foi ofertado testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatite C para o público em geral.
- ✓ Primeiro Arrastão de Dengue, Zika e Chikungunya, com distribuição de panfletos educativos dando dicas de como evitar a proliferação do mosquito Aedes Aegypti.

MARÇO

- ✓ Foi realizado a **SEMANA SAÚDE NA ESCOLA – PSE**, com o tema Comunidade Escolar mobilizada contra o **AEDES AEGYPTI**, foi realizado caminhadas de conscientização na zona urbana e rural e visitas em todas as escolas do município.

ABRIL

- ✓ **FEIRA DA SAÚDE** – Neste mês foi realizado vários atendimentos em comemoração ao Dia Mundial da Saúde, onde tivemos Aferição de Pressão Arterial, Teste de Glicemia Capilar, Exames Citológicos, Consulta de Pediatria, Consulta de Cardiologia, Testes Rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite C, Avaliação Nutricional, Vacinação entre outros.

MAIO

- ✓ Realizamos o segundo Arrastão para prevenção das doenças causadas pelo mosquito *Aedes Aegypti* e a participação da Saúde no **Segundo Fórum Comunitário da UNICEF**:

JUNHO

- ✓ **SÃO JOÃO DA SAÚDE** – Neste dia foi realizado vários atendimentos e dinâmicas com os idosos do município, pela Equipe do PSF I.

AGOSTO

- ✓ **SEMANA MUNDIAL DA AMAMENTAÇÃO** – Realizamos uma prática educativa com mulheres que vivenciam o período gestacional, acreditando que a amamentação deve ser incentivada desde a gestação para que seja entendida e valorizada pela mulher, procuramos sensibilizá-las para este momento tão importante na vida da mulher-mãe e do seu filho. Nesta atividade foram abordadas questões como: vantagens da amamentação para a mulher e para o bebê e seu papel nutritivo, afetivo e de proteção, entre outros. Apontamos a atividade educativa em grupo como estratégia para o fortalecimento da mulher tanto física como psicologicamente para que a amamentação se dê de maneira efetiva.
- ✓ **DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO** - Neste dia realizamos uma caminhada e Debate de conscientização sobre os principais efeitos causados pelo o tabagismo.

✓ **SETEMBRO**

- ✓ **DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO** - Oficina sobre Alimentação Saudável, Aferição de Pressão Arterial, Teste de Glicemia Capilar para os hipertensos e diabéticos.

✓ **OUTUBRO ROSA**

- ✓ Mês da **SAÚDE DA MULHER**, foi realizado em todas as Unidades Básicas de Saúde o dia D, com palestras sobre a prevenção do câncer de mama e do colo do útero e a importância de fazer a mamografia depois dos 40 anos de idade, realizamos também exames das mamas, prescrição para a realização de mamografias e citológicos em mulheres com idades entre 25 e 64 anos.

NOVEMBRO

- ✓ Mês **NOVEMBRO AZUL** de **SAÚDE DO HOMEM**, foi realizado nas Unidades Básicas de Saúde palestras sobre o Câncer de Próstata, e na última semana do mês de novembro realizamos na Academia de Saúde junto com todos os profissionais o dia D do homem, com palestras voltada a saúde do homem também foram realizadas ações como aferições de PA, testes de glicemia, testes rápidos de HIV, Sífilis, hepatite e ginástica laboral.

DEZEMBRO

- ✓ **DIA MUNDIAL CONTRA A AIDS** – Realizamos neste dia Testes Rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite B e C, nas unidades Básicas de Saúde e distribuição de Panfletos para o público em geral.

- ✓ Avaliação dos processos de trabalho desenvolvidos pelas Equipes da Saúde, levantamento das atividades, metas e ações realizadas durante o ano de 2016.

CONCLUSÃO:

A Atenção Básica Municipal vem tentando desenvolver suas atividades de forma a adequar-se as propostas de reestruturação e descentralização das ações e serviços de saúde e de gestão municipalista, que claramente se vislumbra em nosso país. Os questionamentos, dúvidas e necessidade de mudança de comportamento frente a determinadas questões existem, mas como parte de um processo de evolução necessário, onde os profissionais de saúde, por manterem um convívio mais próximo com os anseios e dificuldades da população, têm atuação decisiva nesse processo. Cientes do nosso papel e do muito que se há para fazer, concluimos deixando claro o intuito de ampliar os serviços já prestados e de ter na prevenção e conscientização da população, em especial de sua parcela mais carente, bem como na humanização do atendimento, um dos pilares do nosso trabalho.

ANEXO:

Em anexo, segue todas as fotos das ações, tabelas de consultas e procedimentos realizadas pelas Equipes de Saúde da Família do município de Boa Ventura/PB, no ano de 2016.

SAÚDE FOLIA –PREVENÇÃO DE DST's/ AIDS



PRIMEIRO ARRASTÃO CONTRA O MOSQUITO Aedes Aegypti



SEMANA SAÚDE NA ESCOLA



FEIRA DA SAÚDE



SEGUNDO ARRASTÃO PARA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CAUSADAS PELO MOSQUITO Aedes Aegypti:



SEGUNDO FÓRUM COMUNITÁRIO DA UNICEF:



SÃO JOÃO DA SAÚDE



SEMANA MUNDIAL DA AMAMENTAÇÃO



DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO



DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO



OUTUBRO ROSA



MAMOGRAFO MÓVEL PARA REALIZAÇÃO DE RASTREAMENTO DE MAMOGRAFIAS





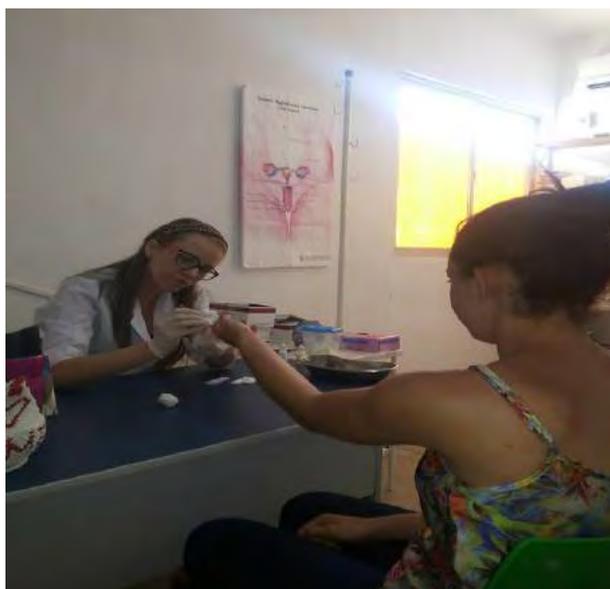
DESPEDIDA DA MÉDICA CUBANA – Dr^aYORDANY MARRON DEL PRADO



NOVEMBRO AZUL



DIA MUNDIAL CONTRA A AIDS – Realizamos neste dia Testes Rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite B e C, no público em geral.



**RELATÓRIO DAS CONSULTAS REALIZADAS NA UBSF I –
DR CARLOS FERNANDO DE CARVALHO – ANO: 2016**

CONSULTAS	JAN/ 2016	FEV/ 2016	MAR/ 2016	ABR/ 2016	MAI/ 2016	JUN/ 2016	JUL/ 2016	AGO/ 2016	SET/ 2016	OUT/ 2016	NOV/ 2016	DEZ/ 2016	TOTAL
MÉDICO	283	288	365	285	319	301	00	114	248	299	301	00	2.803
ENFERMEIRO	222	127	202	222	194	177	178	162	57	141	127	00	1.809
DENTISTA	24	39	159	89	170	150	155	158	190	104	81	00	1.319
TÉCNICA DE ENFERMAGEM	00	534	425	296	343	265	170	178	287	363	375	00	3.236

**RELATÓRIO DAS CONSULTAS REALIZADAS NA UBSF II –
ARCÊNIO ALVES – ANO: 2016**

CONSULTAS	JAN/ 2016	FEV/ 2016	MAR/ 2016	ABR/ 2016	MAI/ 2016	JUN/ 2016	JUL/ 2016	AGO/ 2016	SET/ 2016	OUT/ 2016	NOV/ 2016	DEZ/ 2016	TOTAL
MÉDICO	256	375	393	394	458	265	432	391	273	319	491	00	4.047
ENFERMEIRO	00	187	246	141	201	160	158	233	182	172	208	00	1.888
DENTISTA	99	00	36	137	157	117	187	178	205	106	51	00	1.273
TÉCNICA DE ENFERMAGEM	603	662	667	625	593	413	535	482	500	444	541	00	6.065

**RELATÓRIO DAS CONSULTAS REALIZADAS NA UBSF III –
JOÃO RODRIGUES DA SILVA – ANO: 2016**

CONSULTAS	JAN/ 2016	FEV/ 2016	MAR/ 2016	ABR/ 2016	MAI/ 2016	JUN/ 2016	JUL/ 2016	AGO/ 2016	SET/ 2016	OUT/ 2016	NOV/ 2016	DEZ/ 2016	TOTAL
MÉDICO	201	159	241	205	174	187	198	300	175	195	00	00	2.035
ENFERMEIRO	193	152	233	133	123	169	213	260	149	126	67	00	1.818
DENTISTA	00	21	46	45	47	40	88	00	15	27	31	00	360
TÉCNICA DE ENFERMAGEM	193	152	186	133	123	169	213	00	149	126	67	57	1.568

**RELATÓRIO DOS PROCEDIMENTOS REALIZADOS NA UBSF I –
DR CARLOS FERNANDO DE CARVALHO – ANO: 2016**

PROCEDIMENTOS	JAN/ 2016	FEV/ 2016	MAR/ 2016	ABR/ 2016	MAI/ 2016	JUN/ 2016	JUL/ 2016	AGO/ 2016	SET/ 2016	OUT/ 2016	NOV/ 2016	DEZ/ 2016	TOTAL
CITOPATOLÓGICO	08	06	04	23	15	15	12	16	00	15	04	00	118
PRÉ-NATAL	12	17	30	23	18	18	15	18	27	20	20	00	218
PUERICULTURA	48	55	109	68	70	70	24	30	22	50	37	00	583
CURATIVOS	00	16	02	08	12	09	06	01	02	04	01	00	61
INALAÇÕES	00	04	00	01	03	04	03	01	02	04	01	00	23
INJEÇÕES	00	13	25	30	13	20	06	03	15	04	13	00	142
RETIRADA DE PONTOS	00	02	00	01	00	01	00	00	00	01	01	00	06
1ª CONSULTA ODONTOLÓGICA	12	15	36	21	45	30	31	24	34	14	33	00	295

**RELATÓRIO DOS PROCEDIMENTOS REALIZADOS NA UBSF I –
ARCÊNIO ALVES – ANO: 2016**

PROCEDIMENTOS	JAN/ 2016	FEV/ 2016	MAR/ 2016	ABR/ 2016	MAI/ 2016	JUN/ 2016	JUL/ 2016	AGO/ 2016	SET/ 2016	OUT/ 2016	NOV/ 2016	DEZ/ 2016	TOTAL
CITOPATOLÓGICO	00	10	26	17	07	04	08	08	14	08	00	00	102
PRÉ-NATAL	29	29	29	29	12	27	25	25	21	22	22	00	270
PUERICULTURA	59	48	81	34	65	78	43	95	73	90	78	00	744
CURATIVOS	08	08	01	00	05	04	10	25	02	03	00	00	66
INALAÇÕES	00	00	00	00	00	00	01	00	00	00	00	00	01
INJEÇÕES	05	03	03	05	06	06	08	04	08	04	19	00	71
RETIRADA DE PONTOS	00	00	00	00	01	00	01	02	03	01	00	00	08
1ª CONSULTA ODONTOLÓGICA	33	00	11	44	49	33	51	55	63	33	36	00	408

**RELATÓRIO DOS PROCEDIMENTOS REALIZADOS NA UBSF III –
JOÃO RODRIGUES DA SILVA – ANO: 2016**

PROCEDIMENTOS	JAN/ 2016	FEV/ 2016	MAR/ 2016	ABR/ 2016	MAI/ 2016	JUN/ 2016	JUL/ 2016	AGO/ 2016	SET/ 2016	OUT/ 2016	NOV/ 2016	DEZ/ 2016	TOTAL
CITOPATOLÓGICO	00	00	09	12	11	00	00	00	00	00	00	00	32
PRÉ-NATAL	24	22	19	16	15	16	08	07	12	18	08	00	165
PUERICULTURA	42	30	44	20	30	30	17	23	27	33	36	00	332
CURATIVOS	00	01	00	00	01	01	01	00	01	00	00	00	05
INALAÇÕES	02	02	02	00	01	02	02	00	01	01	10	00	23
INJEÇÕES	01	02	01	02	00	03	03	00	03	03	02	00	20
RETIRADA DE PONTOS	00	00	00	01	00	01	00	00	00	00	00	00	02
1ª CONSULTA ODONTOLÓGICA	00	07	20	18	20	13	28	00	02	02	02	00	112

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDA PELO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA

Semestre de 2016

JANEIRO

- ✓ Palestra sobre alimentação saudável para a Prática de esporte e a importância dos cuidados para evitar lesões durante e após a atividade física realizada na Quadra Poliesportiva “Arrudão”. Com a nutricionista (Juliana Martins e a fisioterapeuta Ranielle Maria.). Considerando-se que o alimento tem funções que transcendem ao suprimento das necessidades biológicas, pois agrega significados culturais, comportamentais e afetivos singulares que não podem ser desprezados, a garantia de uma alimentação adequada e saudável deve contemplar o resgate de hábitos e práticas alimentares regionais que valorizem a produção e o consumo de alimentos locais de baixo custo e elevado valor nutritivo, livre de contaminantes, bem como os padrões alimentares mais variados em todos os ciclos de vida. Já a fisioterapia que tem o foco de atuação na recuperação e prevenção dos possíveis e comuns acidentes e lesões ligados à prática esportiva. O trabalho é voltado para reintegrar o atleta em um curto espaço de tempo após sofrer uma lesão durante a atividade física.



- ✓ Abertura do Grupo de Gestante palestra sobre Pré-Natal e a importância da amamentação com a Enfermeira Glicia Roberta da UBS II e a importância da postura durante a amamentação e a pega do bebê na auréola com a fisioterapeuta Ranielle Maria. As orientações fornecidas à mulher durante o pré-natal são fundamentais para uma gestação saudável, bem como para a manutenção do aleitamento materno. São inúmeras as vantagens do aleitamento materno (AM) para a mãe, a criança, a família e sociedade. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS) a prática de amamentação salva muitas crianças por ano, promovendo e prevenindo contra as infecções, além da amamentação exclusiva ser importante sob o ponto de vista nutricional.



Inauguração da Sala de Eletrocardiograma dia 28/01/16

O ECG é um exame complementar importante para a interpretação do ritmo cardíaco e para a detecção de isquemia do coração. O eletrocardiograma é também de grande valor na avaliação de outros tipos de anormalidades cardíacas, incluindo doenças das válvulas cardíacas, cardiomiopatia, pericardite e sequelas cardíacas da hipertensão arterial. Apesar da contínua renovação das tecnologias utilizadas para a realização de diagnósticos médicos, o eletrocardiograma (ECG), disponível desde o início do século passado, ainda mantém um papel central na investigação de várias doenças cardíacas.



Fevereiro

- ✓ Mobilização da Dengue no Conjunto Flavio Arruda em parceria com a vigilância Ambiental, Epidemiológica, Sanitária e as UBS. O objetivo é chamar atenção para as duas doenças, transmitidas pelo mesmo vetor, o mosquito *Aedes aegypti*, e incentivar a população a reforçar medidas de prevenção, que envolvem a eliminação de possíveis focos do inseto.



Panfletagens durante a mobilização todos são mais contra a dengue.



Março

- ✓ Palestra do internacional da Mulher na Igreja Batista sobre A importância da Auto-estima na vida das Mulheres no dia 09/03/16 com a Psicóloga Valéria Amanda, Fisioterapeuta Ranielle Maria. O 8 de março deve ser visto como momento de mobilização para a conquista de direitos e para discutir as discriminações e violências morais, físicas e sexuais ainda sofridas pelas mulheres, impedindo que retrocessos ameacem o que já foi alcançado em diversos países.



Abril

- ✓ Encontro com as Gestantes da UBS III Acompanhamento Pré-Natal, atividade física e orientações sobre amamentação.



Palestra sobre Bullying





✓ Realizando no dia 07/04/16 Atividades de Ginástica Laboral na Secretaria Municipal da Saúde em Comemoração ao dia Mundial da Saúde Com as Fisioterapeutas Jadcely Maria Viturino e Ranielle Maria.



- ✓ Participação na Reunião do CMS 20/04/16 para discutir estratégias sobre a mobilização da dengue e relatar sobre as ações realizadas pelo NASF em parcerias com as ub's e as redes de atuação no município (demais secretarias)



- ✓ Participando da Feira do Empreendedor dia 12/04/16 com a tenda da Saúde. Realizando Orientações e distribuição de preservativos conscientizando sobre a importância do usá-lo de forma adequada para prevenção de DSTs e gravidez indesejada.



Feira da saúde

- ✓ Realizando ginástica Laboral e orientações Posturais com as Fisioterapeutas Jadcely e Maria, Ranielle Maria na UBS I



Maio

- ✓ Segunda Mobilização contra a Dengue



- ✓ Roda de Conversa na UBS III sobre A Prática e a Importância do Exercício Físico para Saúde



✓ Atendimento Domiciliar com a Fisioterapeuta Jadcely Maria



- ✓ Reunião entre as Redes para discutir estratégias para apresentação do Fórum da UNICEF



- ✓ Palestra na Escola Maria Baraúnas em parceria com as Redes NASF CRAS, CREAS, CONCELHO TUTELAR Alusão ao dia 18 de Maio todos Unidos Contra a Violência e Abuso em Criança e Adolescente. Psicóloga Valéria Jerônimo, Conselheira Oselha, Fisioterapeuta Ranielle Maria.



Ressalta-se que a Equipe realiza semanalmente atendimentos clínicos individuais, visitas domiciliares de acordo com a demanda que é apresentada, bem como, discute casos entre os profissionais do NASF e com a Rede de Serviço do Município (CRAS e CT

Junho

Palestra sobre Qualidade de vida na UBS II com os Hipertensos e Diabéticos

Dentre as doenças crônicas, a hipertensão arterial e o *Diabetes mellitus* são as mais comuns, cujo tratamento e controle exigem alterações de comportamento em relação à dieta, ingestão de medicamentos e o estilo de vida. Estas alterações podem comprometer a qualidade de vida, se não houver orientação adequada quanto ao tratamento ou o reconhecimento da importância das complicações que decorrem destas patologias.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define o *Diabetes mellitus* como uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou incapacidade da insulina exercer adequadamente suas ações, caracterizada pela hipoglicemia crônica e alterações no metabolismo dos carboidratos, lipídeos e proteínas. Os sintomas característicos são: polidipsia, poliúria, borramento da visão e perda de peso.

A hipertensão arterial é uma doença de natureza multifatorial, freqüentemente associada a alterações metabólicas e hormonais e fenômenos tróficos. É caracterizada pela elevação da pressão arterial, considerada como um dos principais fatores de risco cardíaco e cerebrovasculares, e complicações renais. O número estimado de indivíduos com hipertensão no Brasil é de, aproximadamente, 18 milhões, sendo que, destes, apenas 30% estão controlados, aumentando assim o risco de acidente vascular cerebral, doenças renais e cardiovasculares. Por outro lado, as complicações resultantes do diagnóstico tardio da hipertensão ou da não adesão ao tratamento podem demandar em internações e custos hospitalares, constatados pelos dados apresentados no Sistema de

Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS) do Ministério da Saúde (MS), ou seja, 17,6% das internações estão relacionados com a hipertensão e doenças hipertensivas, o que corresponde a 5,9% dos recursos pagos pelo SUS



- ✓ Visita domiciliar e atendimento com a equipe da UBS III no Sítio Angicos
Hipertensos e diabéticos orientação e qualidade de vida. Com Valéria Jeronimo e Ranielle Maria



Atendimento Clínico do Cardiologista



Julho

Palestra na Escola Maria Baraúna sobre o Dia D contra a Violência e o Abuso contra a criança e o adolescente.



Reunião com ACS para esclarecimento pelos profissionais do NASF

quanto ao acesso ao programa. 25/07/2016



Atendimento da Pediatria



Orientação sobre Neuropatia Diabética e Exame dos Pés realizado pela Fisioterapeuta

O diabetes é a causa mais comum da neuropatia periférica, e este tópico merece sua atenção também porque a neuropatia é a complicação crônica mais comum e mais incapacitante do diabetes. Ela é responsável por cerca de dois terços das amputações não-traumáticas (que não são causadas por acidentes e fatores externos).

Essa complicação pode ser silenciosa e avançar lentamente, confundindo-se com outras doenças. Portanto, embora ela queira esconder-se de você, é

importante conhecer melhor a neuropatia diabética e se prevenir, para ter uma vida longa e plena.



Agosto

Dia D contra o Tabagismo

O Dia Mundial Contra o Tabaco visa encorajar as pessoas a terem um dia inteiro de abstinência total de tabaco no mundo todo. Essa é uma das iniciativas usadas para chamar atenção da sociedade para os efeitos negativos que o fumo traz para a saúde de todos os seres vivos. De acordo com as estatísticas mais recentes da Organização Mundial da Saúde (OMS), morrem todos os anos aproximadamente 5,4 milhões de pessoas por doenças relacionadas com o tabagismo.

Além do câncer de pulmão e garganta (os mais comuns), o tabaco ainda pode causar outras consequências desagradáveis, como a queda de cabelo, impotência sexual, dentes e unhas amarelados, dificuldades respiratórias, redução da expectativa de vida, entre outros efeitos danosos.



GRUPO DE GESTANTE UBSIII: Aleitamento Materno



Atendimento na Zona Rural Sítio Queimadas com a UBSII



Saúde do estudante na Escola Maria Baraúna



Encontro com as gestantes da UBSIII



Semana da Amamentação na UBSII ensinando a Pega correta do bico do seio durante a amamentação e as posturas corretas para amamentar, a psicóloga Valeria Jerônimo destacou a importância do ambiente tranquilo na hora de amamentar e sobre o vínculo da mãe com o bebê.



Setembro:



**Outubro : Ações desenvolvidas em
Parcerias com as UBS contra o Câncer
de Mama**

Outubro Rosa na UBSII



Outubro Rosa UBSIII



Encerramento do Outubro Rosa o dia D



NOVEMBRO

Na UBSIII grupo dos tabagistas



Encontro com os Tabagistas Várzea da Cruz:



Encontro com os Hipertensos e diabéticos da UBSIII



Orientações Posturais na Escola Otília



Novembro Azul da UBS II com Jadcely e Ranielle Maria



Saúde na Escola com a UBS



Saúde do Trabalhador na UBSII



Atendimento com a UBSIII no Sítio Angicos



Palestra sobre Bullying na Escola Eustáquio sitio Angicos



Novembro Azul na UBSIII



Saúde na Escola Parceria com Orientações Nutricionais e Posturais em

Parceria com a UBSIII



Trabalhando a Postura em Escolares(PSE) com a UBSBIII



Novembro Azul da UBSII com Thaís Machado e Jadcely Serafim



Atendimento com toda Equipe Zona Rural do Município



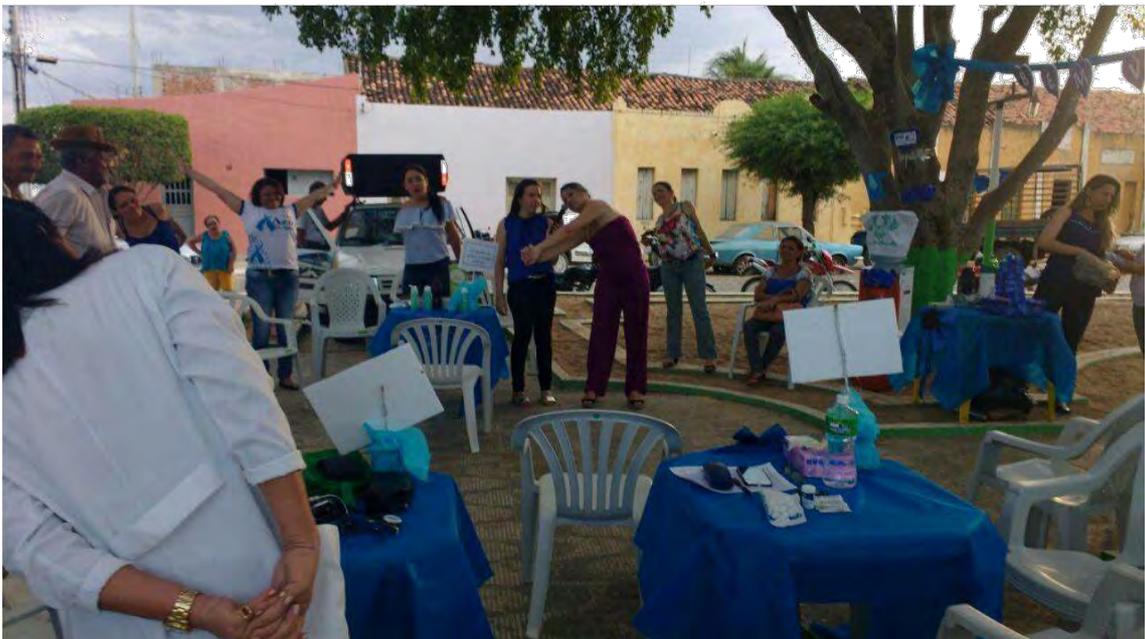
Atendimento Domiciliar
Multe profissional



Encerramento do Novembro Azul do NASF

Contou com a participação de todos os profissionais do NASF e das Unidades de Saúde do município foi realizado foi ofertado a população masculina os seguintes procedimentos: Aferição de Pressão Arterial, Teste de Glicemia, Teste de Sifillis, HIV e Hepatite Ginástica Laboral, aplicação de flúor e música ao vivo.







Dezembro

Encontro com o Grupo de Gestantes da UBSIII Alimentação Saudável

na Gestação



Oficina Nutricional “Alimentação Saudável na sua Casa”



Saúde do Trabalhador

A ergonomia é também conhecida como o estudo da relação entre o homem e o seu ambiente laboral. Podemos dizer que a ergonomia no trabalho oferece ao indivíduo, o conforto adequado e os métodos de prevenção de acidentes e de patologias específicas para cada tipo de atividade executada. A má postura e as lesões por esforços repetitivos, ao longo do tempo, causam diversos males que prejudicam e comprometem saúde do trabalhador, impossibilitando, muitas vezes, que esse indivíduo permaneça executando a mesma função, em decorrência, por exemplo, de uma deficiência motora.

As condições gerais de trabalho, considerando, a iluminação, o nível de ruídos e a temperatura, são os principais causadores dos problemas que afetam, diretamente, a saúde dos funcionários no ambiente de trabalho. Nesse caso, a ergonomia pode também contribuir muito para evitar que essas enfermidades ocorram, com objetivo de tornar cada vez mais eficiente os procedimentos de controle e de regulação das condições adequadas de trabalho.



Quarto encontro com o Grupo de Fumantes da Micro Área Várzea da Cruz. Roda de conversa com os fumantes, onde cada um deu seu depoimento e após discussão dos casos foram avaliados pela psicóloga Valéria Jerônimo e a nutricionista Juliana Martins e a fisioterapeuta Ranielle Maria falou sobre a questão dos exercícios para conter a ansiedade.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CORDENADORIA DA VIGILANCIA AMBIENTAL**

ATIVIDADES E AÇÕES REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL NO ANO DE 2016

**JADWILSON PEREIRA DE QUEIROZ
COORDENADOR**

Boa Ventura-PB
Dezembro de 2016

SUMÁRIO

Introdução.....	04
Ações realizados no ano de 2016.....	05
Conclusão.....	08
Anexos.....	09

1. Introdução

A Vigilância Ambiental de Boa Ventura vem diariamente através de seus agentes de endemias, buscando boas condições de vida no que desrespeito à saúde da população local.

Os agentes realizam trabalhos contra a dengue, chagas e leishmaniose. Além disso, temos também realizado nove coletas de amostras de água mensalmente em lugares previamente selecionados tanto na zona rural como também na zona urbana do nosso município. As mesmas tem a função de mostrar a qualidade de água que o nosso povo consome, caso essa não seja propícia, a vigilância ambiental juntamente com a vigilância sanitária tomam urgentemente as providencias cabíveis para o tratamento da mesma.

Durante o ano vigente, também realizamos o levantamento do indice de infestação do *Aedes aegypti* através do Lira, onde os resultados foram enviados para a secretaria de estado.

2. Ações realizadas em 2016

DENGUE

No combate a dengue, A Vigilância Ambiental do município de Boa Ventura deu mais enfoque, devido os altos casos de dengue, zika e febre chikungunya. Desde o inicio do de 2016 fomos orientados pela secretaria de estado, a dar prioridade aos trabalhos contra a mesma. Foram realizados palestras educativas, mutirões e várias outras ações que vieram a chamar a atenção da população a nos ajudar a combater a proliferação do mosquito causador do demais vírus citados acima.

Para acompanhamento dos trabalhos realizados no município, a secretaria de estado cobra da coordenação uma tabela diária com um quantitativo a enviar para o Ministério da Saúde e assim tomar conhecimento do mesmo.

CHAGAS

No combate a chagas, não foi possível realizar ações no ano de 2016, devido orientações de instancias superiores a nossa. Conforme mencionado anteriormente, o enfoque principal foi no combate a dengue.

LEISHMANIOSE

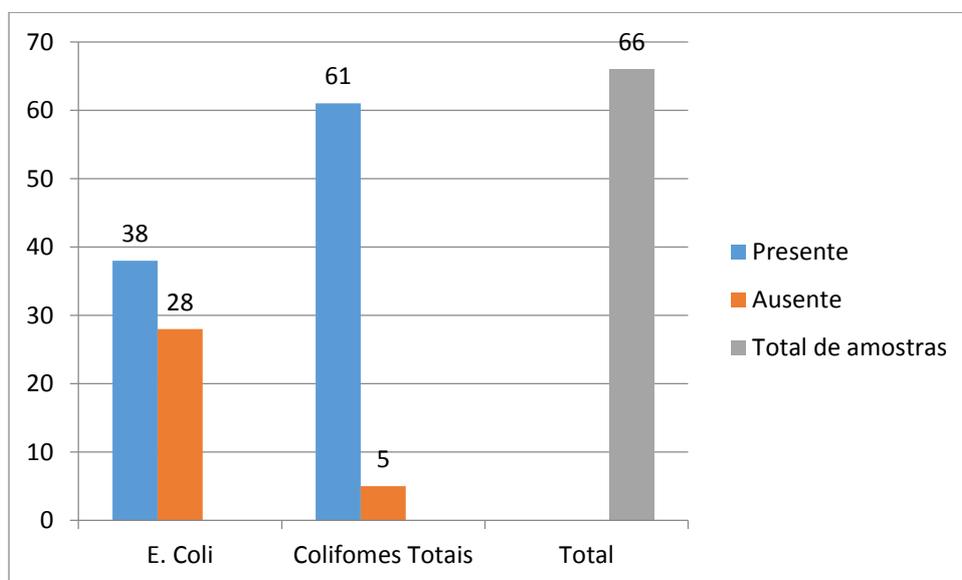
No combate a leishmaniose, os agentes fizeram no turno da noite a captura do flebotom, agente causador da doença. As buscas foram feitas algumas vezes durante o ano na zona rural e na zona urbana.

COLETAS DE ÁGUA

Mensalmente, as coletas de água são feitas pela nossa equipe. Estabelecido apenas nove coletas por mês, os agentes enfocam lugares que são previamente apontados pelo coordenador e por a equipe que compõe a vigilância sanitária.

O resultado das coletas é baseado nos parâmetros básicos, que tem como composição: Coliformes totais e da bactéria E. coli.

Abaixo segue o gráfico das amostras analisadas até o mês de outubro de 2016.



LIRA 2016

A secretaria de estado, estipula os prazos para a realização do Lira que é feito anualmente. No ano de 2016 foram feitos três trabalhos referentes ao mesmo. Os resultados de infestação será mostrado na tabela abaixo.

1º Lira	2º Lira	3º Lira
1.6	0.0	0.8

3. Conclusão

No decorrer do ano de 2016, podemos concluir que os trabalhos foram feitos com muita responsabilidade para que pudéssemos promover e orientar a nossa comunidade, principalmente em época de chuvas, onde o mosquito transmissor da dengue e de várias outras doenças é proliferado.

Podemos concluir que o trabalho foi realizado com êxito, através de diversas orientações possíveis ofertadas pelos nossos superiores.

4. Anexos

FOTOS DAS AÇÕES REALIZADAS DURANTE O ANO 2016









RELATÓRIO DO PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA - PSE NO PERÍODO DE 2016 REALIZADO NO MUNICÍPIO DE BOA VENTURA 2016

O Programa Saúde na Escola(PSE) é um programa de manutenção federal, onde visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira.O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. Através da Portaria 3.696/10 – PSE/CNES, em bases legais foi realizado a adesão do programa no município de Boa Ventura/PB.

A parceria entre as Secretarias Municipal de Saúde e Educação, tornou-se adequada o programa no município, envolvendo todas as equipes das unidades de Saúde da Família, Professores, Direção escolar e Alunos que integram a rede de ensino público de Boa Ventura/PB.

A articulação entre Escola e Rede Básica de Saúde é à base do Programa Saúde na Escola. O PSE é uma estratégia de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras. Sua sustentabilidade e qualidade dependem de todos nós, são protocolados pelo Ministério da Saúde as ações que serão desenvolvidas anualmente. No ano 2016 foi lançado o tema: **Comunidade Escolar mobilizada contra o Aedes Aegypti**, o público alvo foram todos os profissionais de saúde, professores responsáveis, alunos, servidores da limpeza, direção escolar, todo núcleo das Secretarias de Saúde, Ação Social e Educação, voluntários, imprensa, pais de aluno de forma ativa para uma melhor vigilância nas suas residências, com o objetivo de eliminar todos os focos do mosquito e combater o Aedes Aegypti.

As ações desenvolvidas foram: inserir no projeto pedagógico educacional municipal ações diretas com os alunos em sala de aula a respeito da patologia

evidenciada; Conscientização da população dos riscos e formas de prevenção da doença; Recolhimento de entulhos e reservatórios do mosquito; Distribuição de panfletos educativos do tema abordado; Esclarecimentos sobre a patologia através de palestras em lugares estratégicos onde haviam risco de contaminação do vetor.

Diante o exposto, segue o **Cronograma de ações realizadas nas de instituições de ensino e de riscos no município de Boa Ventura- Ano 2016(DESENVOLVIDAS)**(anexo 1).

ANEXO 1



DIA D COMUNIDADE EM AÇÃO CONTRA O MOSQUITO AEDES AEGYPTI



DIA D COMUNIDADE EM AÇÃO CONTRA O MOSQUITO AEDES AEGYPTI





DIA D COMUNIDADE EM AÇÃO CONTRA O MOSQUITO AEDES AEGYPTI



DIA D COMUNIDADE EM AÇÃO CONTRA O MOSQUITO AEDES AEGYPTI





PSF I-AÇÃO NA ESCOLA MARIA BARAÚNA



PSF I-AÇÃO NA ESCOLA MARIA BARAÚNA



PSF I- AÇÃO CONTRA DENGUE



PSF II- ESCOLA ADERSON HENRIQUES CHAVES: SEMANA DA ADOLESCÊNCIA



PSF II- AÇÃO NA ESCOLA EMÍLIA LEITE



PSF II- APLICAÇÃO DE FLÚOR NA CRECHE MUNICIPAL PELA DRA GISELE CARTAXO



MOBILIZAÇÃO SOCIAL DA ESCOLA JOÃO SULA



PSF III- AÇÃO NA VARZEA DA CRUZ



PSF III- AÇÃO DA DENGUE



OFICINA DO NASF- ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PELA NUTRICIONISTA JULIANA MARTINS E FISIOTERAPEUTA RANIELLE MARIA



NASF EM AÇÃO NA CRECHE MUNICIPAL COM A NUTRICIONISTA JULIANA MARTINS



OFICINA DO NASF-NOVEEMBRO AZUL PELA FISIOTERAPEUTA JADCELLY



NASF EM AÇÃO NOVEMBRO AZUL



NASF EM AÇÃO- BULLYNG COM A PSICÓLOGA VALÉRIA JERONIMO NA ESCOLA ESTAQUIO



NASF EM AÇÃO- 18 DE MAIO CONTRA ABUSO SEXUAL E INFANTIL COM A PSICÓLOGA VALÉRIA JERONIMO NA ESCOLA MARIA BARAÚNA.



NASF EM AÇÃO- ADOLESCÊNCIA E SEXUALIDADE COM A PSICÓLOGA VALÉRIA JERONIMO NA ESCOLA ADERSON HENRIQUES CHAVES.



PSF I- ESCOLA JOÃO SULA EM AÇÃO



PSF II- APLICAÇÃO DE FLÚOR NA ESCOLA QUEIMADAS PELA DRA GISELE CARTAXO



NASF EM AÇÃO COM A ASSISTENTE SOCIAL NA ESCOLA MARIA BARAÚNA



NASF EM AÇÃO COM A ASSISTENTE SOCIAL NAS RUAS PÚBLICAS



PSF II EM AÇÃO COM A ENF GLÍCIA NO SÍTIO QUEIMADAS



PSE EM AÇÃO



NASF EM AÇÃO NO SÍTIO QUEIMADAS

A Unidade Mista de Boa ventura fica localizada na Rua Emília Leite, lotada na Secretária de Saúde do Município de Boa ventura, no Estado da Paraíba, Trata-se de uma instituição de pequeno porte, com o objetivo de atender á população nas 24 horas do dia, dando suporte de urgência e emergência nas demandas apresentadas pelos usuários e em parceria com a Atenção Básica através das ESF, NASF e atendimentos Domiciliares. O funcionamento segue em regime de plantão 24 horas, nos 365 dias do ano, com o corpo de Enfermagem, Condutor de ambulância e Vigilante.

A instituição possui uma sala de curativo, um consultório médico, Sala de Estabilização; sala de Nebulização, Posto de Enfermagem; seis Enfermarias, sendo 02 masculinas, 02 femininas e 02 Pediátricas. Foram adaptados repouso para os profissionais plantonistas: Enfermagem e condutor de Ambulância. O serviço conta com auxiliares de Serviço para higienização do ambiente e Rouparia para manutenção de lençóis limpos e confortáveis para o uso.

1. SETOR ENFERMAGEM

O corpo de Enfermagem tem o objetivo de promover o crescimento e desenvolvimento da equipe de enfermagem através do conhecimento técnico-científico, a fim de se atingir metas em excelência na qualidade dos serviços prestados, de forma humanizada e primando pela valorização do ser humano na sua integralidade, respeitando princípios éticos com dedicação, compromisso e amor. O corpo de Enfermagem se compõe de forma completa, com Enfermeiros plantonistas, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, realizando todos os procedimentos básicos que compete ao profissional, seguindo o Código de Ética, sob supervisão e chefia do Enfermeiro plantonista.

O trabalho é coordenado e gerenciado através de Escalas com regime de plantão 24 horas, visando a qualidade do serviço e de acordo com a legislação trabalhista vigente no país. Todo funcionário do Serviço de Enfermagem deverá se apresentar ao trabalho devidamente uniformizado e no horário determinado em escala e troca do plantão, somente mediante ao termo de Permuta ou comunicação com a direção da instituição.

A Sala de Estabilização, inserida a um ano com o objetivo de estabilizar o paciente e monitorar suas funções vitais. Possui aparelho como Bomba de Infusão, Oxímetro de Pulso, Monitor Multiparâmetro, Cardioversor Bifásico, Aspirador, Mesa Cirúrgica, Desfibrilador Portátil, Cilindro de oxigênio, Tensiômetro e Bisturi Elétrico.

O Regimento do Serviço de Enfermagem deverá ser cumprido por todos os funcionários do Serviço de Enfermagem, mediante as ordens da direção da instituição. Segue em tabelas descritos em números a quantidade de procedimento desenvolvidas no ano 2016.

TABELA 1. REGISTRO DE OCORRÊNCIAS DA AMBULÂNCIA DE SUPORTE BÁSICO ,PLACA NQG 2432.

MÊS	OCORRÊNCIAS DA AMBUÂNCIA SUPORTE BÁSICO
JANEIRO	-
FEVEREIRO	01
MARÇO	00

ABRIL	00
MAIO	00
JUNHO	05
JULHO	16
AGOSTO	15
SETEMBRO	14
OUTUBRO	17
NOVEMBRO	14
DEZEMBRO	11(até dia 20.12.16)
TOTAL ANUAL	93 OCORRÊNCIAS

FONTE: LIVRO DE OCORRÊNCIAS

TABELA 2. REGISTRO DE OCORRÊNCIAS DA AMBULÂNCIA, PLACA OFB 1983.

MÊS	AFERIÇÃO DE PRESSÃO	CURATIVO	GLICEMIA CAPILAR	RETIRADA DE PONTOS	ADM. DE MEDICAÇÃO	INALAÇÃO	OBSERVAÇÃO	TRANSFERÊNCIA
JANEIRO	205	52	28	14	124	22	14	86
FEVEREIRO	305	51	21	15	119	22	45	85
MARÇO	253	33	15	16	148	07	39	90
ABRIL	265	61	15	10	148	22	22	105
MAIO	268	46	52	22	127	24	21	92
JUNHO	264	72	19	14	120	12	11	84
JULHO	235	62	20	17	111	53	08	68
AGOSTO	321	50	25	20	104	29	23	101
SETEMBRO	247	80	31	28	100	31	16	59
OUTUBRO	289	82	37	19	133	20	22	91
NOVEMBRO	229	37	57	15	158	13	24	74
DEZEMBRO	108	27	23	10	52	07	07	35
TOTAL ANUAL	2.989	653	343	200	1.444	262	252	970

FONTE: LIVRO DE OCORRÊNCIAS E BPA.2016

2. SETOR IMUNIZAÇÃO

A vacinação está entre as maiores conquistas em saúde pública do nosso país e a sala de imunização do município de Boa ventura, o funcionamento é diária de segunda a sexta feira, de seta da manhã às dezessete horas da tarde, realizado vacinas de rotina, BCG, atualizações de cartões e campanhas do Ministério da Saúde.

O ano de 2016 foi marcado pelo cumprimento de metas em todas as campanhas protocoladas pelo Ministério da Saúde nas vacinas de rotina, segue em tabela todas as vacinas realizadas no município de Boa ventura-PB.

VACINAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ
BCG	7	8	5	7	11	9	5	8	4	11	4	5
dT	12	12	12	14	11	7	16	12	13	16	7	13
DTP	9	10	14	6	13	2	11	8	17	5	11	9

Dtpa	2	0	2	6	2	2	3	3	2	1	2	1
HAped	6	10	7	2	13	2	9	7	6	3	2	6
Hep B	19	18	11	12	12	11	16	20	16	22	12	10
HPV Quadri	0	1	5	1	3	3	0	1	7	9	6	3
Mening Conj c	13	14	20	11	14	8	11	19	20	13	18	10
Penta	12	13	15	15	11	14	18	18	20	15	23	09
Pneumo 10	15	15	21	19	15	16	22	19	24	14	17	19
Pneumo 23	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Triplíce Viral	5	5	12	7	5	2	5	10	7	2	5	2
Varicela	5	4	6	3	11	3	10	6	7	2	3	6
VIP	6	12	14	13	11	12	19	17	20	15	23	9
VOP	17	14	12	-	-	-	-	-	13	4	12	9
Rotavírus	6	7	8	13	9	11	14	10	13	9	15	7
Raiva Humana	4	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SI-PNI, 2016

O ano presente foi marcado por duas Campanhas nacionais protocoladas pelo Ministério da saúde, 2016. Iniciada com a Campanha contra a Influenza em 30 de abril com o dia D e decorrente no mês de maio, atingindo mais que 100% de meta destinada ao município de Boa ventura, analisada em gráfico abaixo e tabela por faixa etária:



FONTE SIPNI, 2016

VACINA INFLUENZA 2016	POPULAÇÃO TOTAL	DOSES APLICADAS	PORCENTAGEM
TODOS GRUPOS	1.233	1.244/	100.89%
CRIANÇAS	363	360	99.17%

TRABALHADORES DE SAÚDE	72	76	105.76%
GESTANTES	54	60	111.11%
PUÉRPERAS	9	9	100%
IDOSOS	735	744	101.22%

E a outra campanha foi a de Multivacinação 2016, com o objetivo de atualizar as cardenetas de todas as crianças e introduzir a poliomielite Bivalente, no mês de setembro e outubro, 2016. Segue em anexo as fotos para demonstração das ações.

MULTIVACINAÇÃO 2016	POPULAÇÃO TOTAL
Crianças que compareceram	176
Tomaram algum imunobiológico	15

ANEXO 1



CAMPANHA DA INFLUENZA 2016



MULTIVACINAÇÃO 2016



CAMPANHA INFLUENZA 2016



CAMPANHA INFLUENZA 2016



ATUALIZAÇÕES DE CARDENETAS 2016



VACINA DE ROTINA 2016



VACINAS DE ROTINA NOS GÊMEOS



EQUIPE SAÚDE NO SELO UNICEF



ORIENTAÇÃO SOBRE IMUNIZAÇÃO COM AS GESTANTES NO CRAS, PELA ENF PRISCILA

3. COZINHA

No ano de 2016, foi mantido o serviço de Alimentação e Dietética do município de Boa Ventura/PB, localizada na Unidade Mista de Boa Ventura, com oferta das alimentações básicas do dia, tal como o café da manhã somente para os plantonistas, almoço para os profissionais plantonistas e Atenção Básica e jantar para todos plantonistas, nos sete dias da semana .Sistematizada através dos cuidados da Nutricionista do município e as cozinheiras do setor.

Realizado cardápio conforme prescrição da Dra Juliana Martins, despeja de alimentos e protocolado horários e quantidades.

Segue as normas de higienização segundo a ANVISA, uso de EPIs, acondicionamento, armazenamento e manuseio correto dos alimentos e limpeza diária da cozinha e refeitório. Em seguida a tabela especificadamente da quantidade de refeições dispensadas pelo serviço mensalmente:

MÊS	DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES
JANEIRO	ALMOÇO: 300 JANTAR: 90
FEVEREIRO	ALMOÇO: 339 JANTAR: 101
MARÇO	ALMOÇO: 310 JANTAR: 95
ABRIL	ALMOÇO: 330 JANTAR: 105
MAIO	ALMOÇO: 350 JANTAR: 100
JUNHO	ALMOÇO: 320 JANTAR: 105
JULHO	ALMOÇO: 355 JANTAR: 98
AGOSTO	ALMOÇO: 340 JANTAR: 102
SETEMBRO	ALMOÇO: 326

	JANTAR: 98
OUTUBRO	ALMOÇO: 313 JANTAR:105
NOVEMBRO	ALMOÇO: 366 JANTAR: 104
DEZEMBRO	ALMOÇO: 193 JANTAR: 65 (ATÉ DIA 20.12.16)
TOTAL ANUAL	ALMOÇO: 3.842 JANTAR: 1.168



Relatório das Ações da Vigilância Epidemiológica realizadas no período de 2016

Coordenadora: Maria Leonoura Leonardo

Boa Ventura

Dezembro de 2016

RELATÓRIO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO ANO DE 2016

DEFINIÇÃO:

As primeiras intervenções estatais no campo da prevenção e controle de doenças, desenvolvidas sob bases científicas modernas, datam do início do século XX e foram orientadas pelo avanço da era bacteriológica e pela descoberta dos ciclos epidemiológicos de algumas doenças infecciosas e parasitárias. A expressão vigilância epidemiológica parou a ser aplicada ao controle das doenças transmissíveis na década de 50. Naquela época ainda se tratava de vigilância de pessoas, com base em medidas de isolamento ou quarentena, aplicadas não de forma coletiva. No Brasil, o marco para institucionalização das ações de Vigilância Epidemiológica foi a Campanha de Erradicação da Varíola em 1973.

A Lei Orgânica da Saúde conceitua Vigilância Epidemiológica (VE) como um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

O desencadeamento do processo de vigilância tem início com a informação do problema de saúde que se destina a tomada de decisão e, por essa razão define-se a vigilância epidemiológica por meio da tríade informação – decisão – ação. A VE constitui-se em importante instrumento de prevenção e controle de doenças e fornece importantes subsídios para o planejamento, organização e operacionalização dos serviços de saúde, como também para a normalização de atividades técnicas correlatadas.

NOTIFICAÇÃO

A comunicação da ocorrência de determinada doença ou agravo à saúde, feita a autoridade sanitária por profissionais de saúde ou qualquer cidadão, para fim de adoção de medidas de intervenção pertinentes é denominada de notificação.

Deve-se notificar a simples suspeita da doença, sem aguardar a confirmação do caso, que pode significar perda de oportunidade de adoção das medidas de prevenção e controle indicadas.

A notificação tem que ser sigilosa, só podendo ser divulgada fora do âmbito médico sanitário em caso de risco para a comunidade, sempre se respeitando o direito de anonimato dos cidadãos.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

É o componente da Saúde, que possui conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de monitorar o comportamento, a tendência, recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos bem como, interromper a cadeia de transmissão. As ações de vigilância epidemiológica são desenvolvidas de forma descentralizada nas unidades que compõem a rede de serviços (nível municipal, estadual e federal).

Nesse contexto, as intervenções oriundas dos níveis estadual e federal tenderão a tornar-se seletivas, voltadas para questões emergenciais ou que, por sua transcendência, requerem avaliação complexa e abrangente, com participação de especialistas e centros de referência.

O VE trabalha com três grandes bancos de dados nacionais, continuamente alimentados: o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM); o Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), o Sistema de Informação sobre Agravos de Notificação (SINAN).

Desta forma, uma das características dos sistemas de vigilância epidemiológica é estar permanentemente acompanhando o desenvolvimento científico e tecnológico por meio da articulação com a sociedade científica e formação de comitês técnicos assessores. Essa articulação é importante por possibilitar a atualização dinâmica das suas práticas mediante a incorporação de novas metodologias de trabalho, avanços científicos e tecnológicos de prevenção (imunobiológicos, fármacos, testes diagnósticos, etc.) e aprimoramento das estratégias operacionais de controle.

No ano de 2016 foram realizadas diversas atividades no concernentes a vigilância epidemiológica no município de Boa Ventura – PB, sendo estas efetivadas por meio de notificações, por meio de investigação, execução, coleta e processamento de dados, de forma específica e intercomplementares embalados no monitoramento contínuo dos indicadores. Por meio de:

SINAM
INVESTIGAÇÃO
COLETA DE DADOS
BLOQUEIO VACINAL EM CONJUNTO A COORDENAÇÃO DE IMUNIZAÇÃO
BUSCA ATIVA
RETROALIMENTAÇÃO DO SISTEMA
DOENÇAS E AGRAVOS
EVENTOS ADVERSOS
SINASC
SIM
ATIVIDADE EDUCATIVA

Durante o ano decorrido visitamos a comunidade, de forma investigativa em busca de danos e ou agravos a saúde, que viessem comprometer a saúde individual ou coletiva, sendo notificados estes casos no sistema, dentre as doenças e agravos, tivemos: tuberculose, óbito infantil e fetal, diarreia, varicela, hanseníase, favorecendo desta forma a prevenção e promoção da saúde.

Desta forma conclui-se que as ações desempenhadas pela VE são de fundamental importância para o município de Boa Ventura, visto a eficácia das ações desenvolvidas no município em virtude da beneficência da população assistida.

Ações ligadas à coordenação de Vigilância Epidemiológica e ambiental.



GRÁFICOS

Em 2016 a VE notificou e investigou os diversos tipos de agravos dentre eles:

Dengue, Hepatites, Tb, Hanseníase.

Um das atribuições do comitê é a análise dos óbitos, neste ano, alcançamos os seguintes resultados (Quadro 1)

INDICADOR	META	RESULTADO	COMENTÁRIOS
Óbitos maternos	-	0	0
Óbitos fetais e infantis	0	1 Fetal	0
Óbitos de mulheres em Idades Fértil. (MIF)	0	0	0
	-	-	-

Dados Sinan Net referente aos agravos notificados

Abaixo seguem os dados referentes dos casos notificados e confirmados dos seguintes agravos:

AGRAVO CHANSENÍASE	
Notificado	Confirmado
03	03
03 em tratamento	

AGRAVO CHIKUNGUNYA	
Notificado	Confirmado
07	—

AGRAVO TUBERCULOSE	
Notificado	Curado
02	01
01 em tratamento	

Controle dos casos de MDDA por faixa etária, do ano 2016.				
< 1	1 à 4	5 à 9	10+	IGN
06	23	10	68	—

Durante este período de Janeiro à Dezembro 2016, foi realizado junto aos ACS e Atenção Básica Trabalhos de Conscientização como palestra com os familiares sobre os principais cuidados para evitar os MDDA, deste Município.

VIGILANCIA SANITARIA DE
BOA VENTURA



RELATORIO

DE

GESTAO

VIGILANCIA

SANITARIA

EXERCICIO 2016

MARIA LEONICE LOPES VITAL

Prefeita Constitucional

ANTONIO HENRIQUE CHAVES

Vice-Prefeito

MARIA DE FATIMA GOMES NUNES

Secretaria de Saúde de Boa Ventura

MARIA DE FATIMA PEREIRA

Coordenadora da Atenção Básica

JOSE SOSTENES LEITE DE ANDRADE

Coordenador da Vigilância Sanitária

LISTA DE GRAFICOS

Gráfico 1. Número de inspeções realizadas em estabelecimentos cadastrados pela Vigilância Sanitária, Boa Ventura 2016.

Gráfico 2. Fiscalização e análise de água para consumo humano nas cisternas da zona

rural contempladas no Programa Operação Pipa,Boa Ventura 2016.

SUMARIO

1.Introdução

2.Objetivos

2.1.Geral

2.2.Específicos

3.Legislação

4.Fiscalização em estabelecimento

4.1.Gêneros alimentícios

4.1.1.Destino de produtos apreendidos

4.2. Fiscalização de Cisternas.- Programa Operação Carro-pipa

4.3. Fiscalização em Estabelecimentos de Ensino

5. Palestras Educativas

5.1. Qualidade de agua para consumo humano em cisternas

5.2.Dengue

6.Conclusão

1. INTRODUÇÃO.

No Brasil, a definição legal de vigilância sanitária é consentida pela Lei Federal nº 8.080 de 19 de setembro de 1990:

Entende-se, por vigilância sanitária, um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

A Coordenação de Vigilância Sanitária é o órgão da Secretaria de Saúde que coordena as ações de vigilância sanitária no Município de Boa Ventura. Possui a missão de promover e proteger a saúde da população por meio de estratégias e ações de educação e fiscalização.

Atua em um conjunto de ações para eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente da população e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Com sua ação comunicativa busca mobilizar e motivar a população a aderir as práticas sanitárias que estimulam mudanças de comportamento, formação da consciência sanitária e a promoção da saúde. Estabelece os parâmetros necessários à saúde pública, regulando os processos e produtos que interferem na saúde das pessoas e quando necessário usa o poder de polícia sanitária por meio da fiscalização e do monitoramento, apreendendo produtos e equipamentos, entre outras ações.

A Vigilância Sanitária (VISA) pode atuar ainda sobre o ambiente de trabalho, visando sempre proteger e promover a saúde do trabalhador. Apresenta um enfoque epidemiológico de atuação, com avaliação da qualidade que abrange estrutura, processo e resultados.

O município de Boa Ventura dispõem de 85 estabelecimentos de natureza diversas cadastrados junto a VISA em 2016.

2.OBJETIVOS.

2.1. Geral:

- Regular e controlar a fabricação, produção, transporte, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos e a prestação de serviços de interesse da Saúde Pública e situações que possam, mesmo potencialmente, representar risco à saúde coletiva da população.

2.2. Específicos:

- Fiscalizar estabelecimentos de gêneros alimentos visando promoção a saúde da população;
- Recebimento e averiguação de denúncias de diversas natureza;
- Participação em eventos na área da saúde objetivando a prevenção de agravos à saúde;
- Abertura de cadastro de estabelecimentos e emissão de alvará sanitário, etc.
- Integração inter-setorial na busca de solução de problemas inerentes a vigilância sanitária.

3. LEGISLAÇÃO.

No ano de 2007 foi sancionada a Lei Municipal nº 198, que dispõe da criação da Coordenadoria de Vigilância Sanitária e expedição de alvarás de saúde pública, instituindo as taxas e multas.

Em 2012, foi sancionada a Lei 242 que dispõe da normatização dos procedimentos relativos a saúde pelo Código Sanitário Municipal passando a ter competência legal para iniciar o processo de todas as ações de fiscalização e vigilância sanitária, a qual tinha como base legal anteriormente, o Código de Postura do município, Lei nº 03 de 20 de julho de 2005.

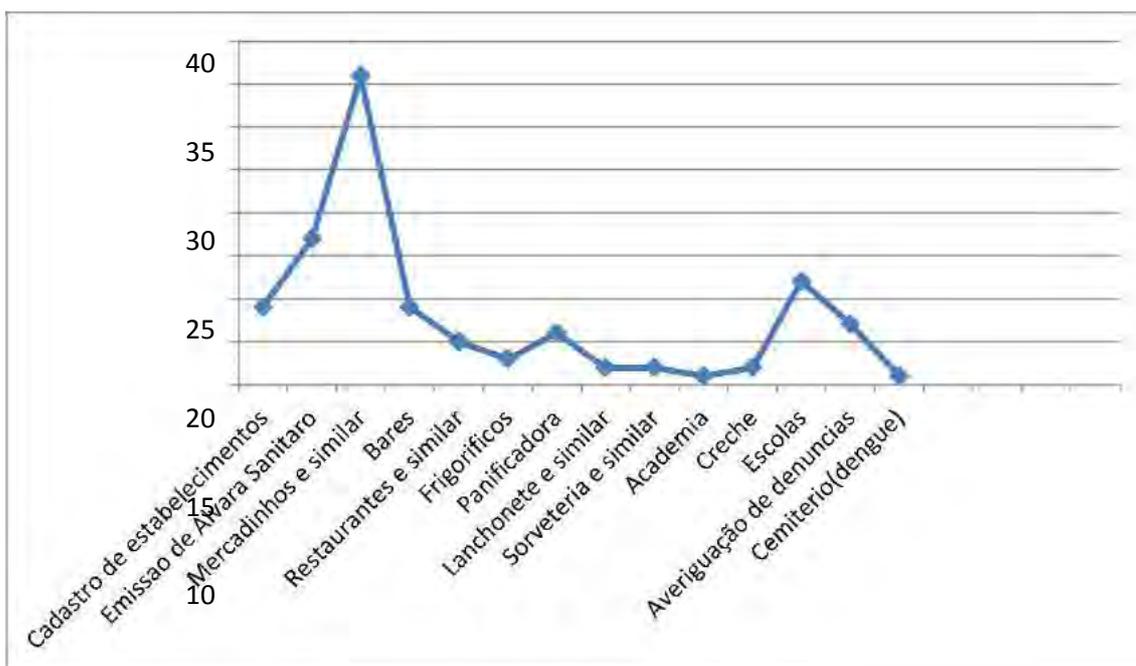
A Vigilância Sanitária em Boa Ventura realiza plena fiscalização e vigilância em estabelecimentos alimentícios, alguns serviços e produtos de interesse da saúde no âmbito municipal.

4. FISCALIZAÇÃO EM ESTABELECIMENTOS.

4.1. Gêneros alimentícios e outros.

O município de Boa Ventura possui cadastrado junto a VISA municipal 85 estabelecimentos conforme discriminação: mercadinhos (13); mercearias(7); panificadoras(3), horti-fruti (2); lanchonetes(3); restaurantes(1); bares(22), frigoríficos(2), sorveterias (3),salão de beleza e estética(9), barbearias(3), academia (1), escolas (9), creche(1), PETI(1),CRAS(1), Unidade Básica de Saúde (3) e cemitério(1). Assim sendo, foram realizadas inspeções sanitárias nos estabelecimentos conforme Gráfico 1.

Gráfico 1. Número de inspeções realizadas em estabelecimentos cadastrados pela vigilância sanitária, segundo a natureza, Boa Ventura 2016.



Nas fiscalizações realizadas pela VISA municipal alguns aspectos eram cruciais: validade dos produtos, produtos sem registro e informações básicas, comercialização de saneantes clandestinos, alimentos impróprios para consumo, produtos de uso proibido(formol) salões de estética, materiais e equipamentos inadequados ao preparo de alimentos, além de estrutura física dos prédios. Na observância de irregularidades foram aplicadas as sanções previstas em lei: advertência; apreensão e destruição dos produtos.



4.1.1. Destino dos produtos apreendidos.

Os produtos apreendidos nos estabelecimentos ficavam depositados na sede da Vigilância Sanitária por 30 dias com a finalidade de possível conferência das empresas e posteriormente, encaminhados ao aterro sanitário no município de Piancó, em veículos coletores apropriados.



4.2. Fiscalização de Cisternas.- Programa Operação Carro-pipa.

A ação é uma parceria do Ministério da Integração Nacional, por meio da Secretaria Nacional de Defesa Civil, com o Exército Brasileiro, Estados e Municípios. A operação distribui água potável por meio de carro-pipa para a população situada nas regiões afetadas pela seca ou estiagem, especialmente no Semi-árido nordestino.

A operação pipa no município de Boa Ventura é coordenada pela COMDEC (Coordenação Municipal de Defesa Civil) tendo como coordenadora da sala da pipa municipal, Ana Claudia Almeida Vicente Silva.

Atualmente, o município possui 26 cisternas cadastradas na operação pipa atendendo uma população de 624 pessoas. O cálculo para distribuição de água é feita na proporção de 20 litros por pessoa. O Programa conta hoje com 01 pipeiro contratado pelo Exército para a distribuição de água no município. O manancial que fornece água para o município, trata-se do açude das Piranhas, em Ibiara/PB.

As atividades de monitoramento e vigilância da qualidade da água, fiscalização dos aspectos estruturais e higiênico-sanitários das cisternas, averiguação de denúncias, ficaram sob responsabilidade da Coordenadora do programa no âmbito municipal em parceria com as Vigilâncias Sanitária e Ambiental.

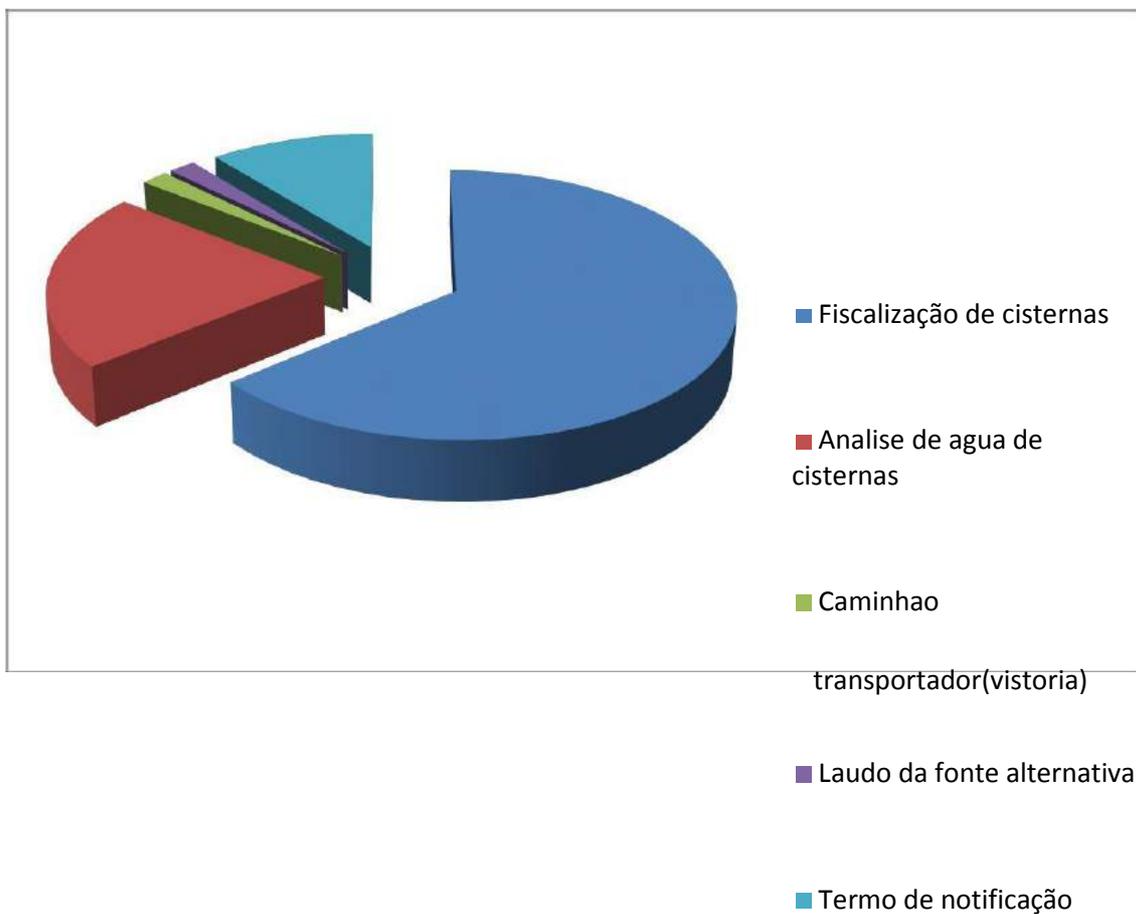
No decorrer de 2016 foi realizado 71 fiscalizações, em 26 cisternas contempladas pelo Programa, na zona rural com finalidade de averiguar o cumprimento das exigências e normas emanadas pelo Programa Operação Carro-Pipa e pela vigilância sanitária. Verificou-se que muitas cisternas estavam cercadas e isoladas de animais, mantidas fechada e em condições higiênico-sanitárias adequadas e as famílias contempladas orientadas a somente consumir água após os processos de cloração/fervura e filtração, reduzindo os riscos e agravos a saúde.

Também foi feito vistoria no caminhão transportador de água, com prazo de validade de 90 dias, do Programa com a finalidade de verificar o cumprimento das exigências mínimas necessárias para o transporte de água.

Ainda em parceria com a Vigilância Ambiental foram realizadas análise de água para consumo humano, conforme Portaria n 2.614,12/12/2011, e demais atividades, conforme gráfico 2.

Na verificação de irregularidades os apontadores recebiam ternos de notificação da VISA municipal para sanarem o problema.

Gráfico 2. Fiscalização e análise de água para consumo humano nas cisternas da zona rural contempladas no Programa Operação Pipa,Boa Ventura 2016.



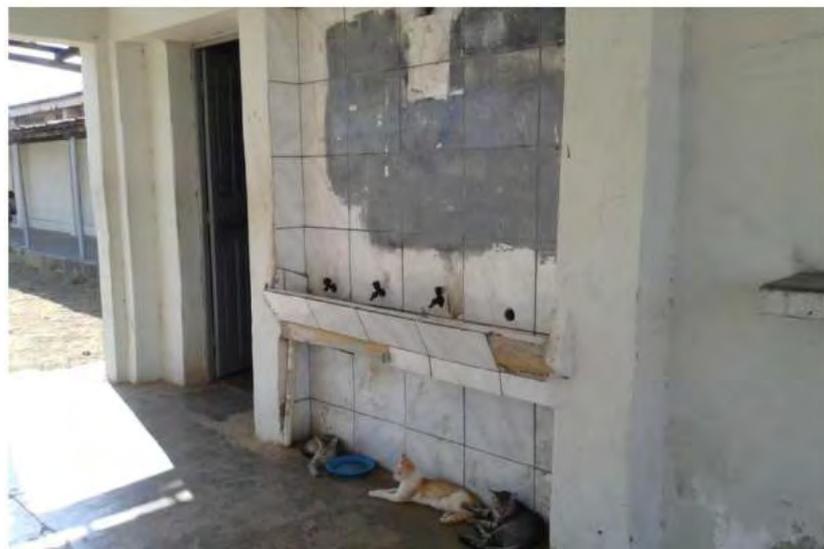




4.3. Fiscalização em Estabelecimentos de Ensino:

A Vigilância Sanitária realizou atividades nos estabelecimentos de ensino na zonas, urbana e rural, com a finalidade de reduzir os riscos de agravos e promoção a saúde, com cadastro e atualização, inspeções sanitárias, palestras educativas: higiene pessoal, validade de produtos alimentícios, conservação adequada dos alimentos, doenças de veiculação hídrica, etc.

Assim sendo foi estabelecido a parceria com a vigilância ambiental com a finalidade de realizar coletas e análise de água, em fonte alternativa, para consumo humano nas escolas no intuito de diminuir os riscos de contaminação da água e da transmissão de doenças de veiculação hídrica reduzindo os riscos e agravos a saúde.







5. PALESTRAS EDUCATIVAS.

5.1. Qualidade de água para consumo humano em cisternas.

Grande número de cidades paraibanas vive a realidade do prolongado período de estiagem. O que leva os governos municipais a buscarem medidas para amenizar a falta de água nas residências das famílias.

O Programa Emergencial de Distribuição de Água Potável no Semiárido Brasileiro (Operação Carro-Pipa) resulta da cooperação técnica e financeira entre os ministérios da Integração Nacional e da Defesa. O objetivo é distribuir água potável prioritariamente às populações rurais atingidas por estiagem e seca.

Visando a garantia da saúde das famílias contempladas no Programa Operação Pipa, a Coordenadora do Programa a nível municipal em parceria com as Vigilâncias Sanitária e Ambiental realizaram palestra educativa.

A palestra foi realizada no dia 21 de setembro do corrente na Câmara de Vereadores de Boa Ventura, tendo como tema principal, “Uso racional da água, controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano, principais doenças e adoção de medidas de prevenção de veiculação hídrica”.

No evento se fizeram presentes representantes das comunidades e de entidades: vigilância sanitária, vigilância ambiental, CONDEC, comunidades Tamanduá dos Caboclos, Tamanduá dos Marianos, Mundões, Chatinha, Castelo Nazaré, Angicos I, Capoeira dos Santos, Espadilha, Suiça, Genipapeiro, Dutra, Espadilha, Povoado Gomes, Barreiros, Tornos, Catolé.



5.2.Dengue

O município de Boa Ventura em parceria com a Secretaria de Saúde, Vigilâncias em Saúde e demais órgãos realizaram varias ações de “ **Mobilização de combate à dengue, chikungunya, e recentemente zika virus**” nos meses de fevereiro e maio do corrente ano. A Secretaria Municipal de Saúde integrada com outros setores desenvolveram ações conjuntas visando orientar e educar a população sobre os cuidados básicos e necessários de combate ao mosquito da dengue.

As ações foram realizadas nos bairros com maior índice de infestação do mosquito da dengue, dentre as ações: palestras e apresentação de vídeos nas escolas, fiscalização e vigilância em quintais de residências, orientação sobre as medidas preventivas de combate a enfermidades, recolhimento e destino adequado do lixo, recolhimento de entulhos e eliminação de reservatórios de quintais e terrenos baldios, etc.

Para mobilização da dengue, vários órgãos e entidades públicas, privadas e religiosas, participaram contribuindo direto e indiretamente para obtenção de resultados satisfatórios de combate ao mosquito.

As ações de combate as enfermidades devem ser diária e contínua e que a conscientização da população sobre os perigos e riscos para a saúde é de fundamental importância para conseguirmos êxito no seu combate. Outra ação a ser trabalhada, é a parceria do Programa Saúde na Escola, com ênfase em oficinas trabalhadas por alunos durante todo o ano.



6.CONCLUSAO.

Conclui-se que as ações de vigilância sanitária abrangem várias categorias de objetos de cuidado, partilhando competências com órgãos e instituições de outros setores que também desenvolvem ações de controle sanitário.

A vigilância sanitária é um campo amplo e disciplinar, compondo-se de um conjunto de saberes de natureza multidisciplinar e práticas de interferência nas relações sociais produção consumo para prevenir diminuir ou eliminar riscos e danos á saúde relacionados com objetos historicamente definidos como de interesse da saúde. Tendo por objeto a proteção e defesa da saúde individual e coletiva, à vigilância sanitária cabe desenvolver ações dinamizando um conjunto de instrumentos, compondo políticas públicas para a qualidade de vida.



**ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO LETIVO

2016

BOA VENTURA/2016

Ações da Equipe Pedagógica 2016

As atividades do ano de 2016 foram iniciadas no dia 21 de janeiro do corrente ano. No primeiro momento retomamos as atividades elaborando calendário do ano letivo e planejando a primeira reunião de diretores e o encontro pedagógico com os professores. A reunião de diretores aconteceu no dia 15 de fevereiro, onde foram dadas as orientações relativas ao ano letivo, assim como foi falado sobre as atribuições dos diretores e distribuído o calendário de provas.



O Encontro Pedagógico aconteceu no dia 24 de fevereiro, onde foi feita a abertura pela equipe e em seguida, passada à fala para a Secretária de Educação Sandra Regina que fez a abertura oficial do ano letivo. Em seguida tivemos um momento com a psicóloga Valéria e logo após tivemos uma palestra motivacional com a equipe da Educa assessoria.





No mês de abril como tivemos na nossa região um surto muito grande de Dengue, Zyca e Chicungunya houve uma caminhada pelas ruas do município para mobilização da população. E também foi trabalhado em cada escola as questões relativas a prevenção dessas doenças e caminhadas também na zonal rural.



Durante o ano houve nas escolas os departamentos, onde foram tratadas das questões de necessidade de cada escola e dadas as devidas orientações.



No mês de maio a equipe acompanhou as comemorações do dia das mães que foi comemorado em cada escola.



Ainda em maio participamos do II Fórum Comunitário do Selo Unicef, que aconteceu em parceria com as demais secretarias municipais.



No mês de Junho tivemos a escolha do livro didático do fundamental II, todas as escolas de fundamental II se reuniram na Escola Aderson Henriques Chaves para analisarem e escolherem os livros que seriam adotados no município de cada disciplina.



Ainda no mês de Junho tivemos o São João das escolas. Durante o mês foi trabalhado o tema nas escolas e por fim aconteceu a culminância com o evento de comemoração. No qual todas as escolas estavam envolvidas e empenhadas nas apresentações e também na exposição das barracas.



No mês de julho tivemos a audiência pública com o Ministério Público, com os promotores, servidores municipais, pais de alunos e alunos.





Em agosto tivemos as comemorações do dia dos pais nas escolas.



Ainda no mês de agosto aconteceu uma formação continuada para os professores divididos por modalidade. No primeiro dia que foi o dia 16 tivemos a formação para a educação infantil tendo como tema o lúdico na educação infantil. No dia 17 foi à vez do fundamental I com o tema hipóteses de alfabetização. E no dia 18 tivemos a formação para o Fundamental II, com o tema interdisciplinaridade.







Em setembro realizamos uma Caminhada Cívica, evento alusivo a Independência do Brasil, com a participação de todas as escolas municipais.



Ainda em setembro foi dado início ao projeto Intersectorial, visando trabalhar alunos e as famílias da escola Aderson Henriques que estavam em condições de vulnerabilidade. Estavam envolvidos no projeto a secretaria de educação, o CRAS, a saúde e a ação social. Durante o ano nos reunimos enquanto equipe para tentar solucionar alguns problemas. A equipe pedagógica fez uma avaliação psicopedagógica, visando diagnosticar os alunos com dificuldades de aprendizagem segundo os professores.



No mês de outubro houve a comemoração do dia dos professores em uma área de lazer. Com feijoada, sorteio de brindes, brincadeiras e distribuição de lembrancinhas.



No mês de novembro tivemos reunião com os diretores que tratou do dia 01 (aniversário da cidade) e também do encerramento do ano letivo.

Em dezembro tivemos a comemoração do Aniversário de Boa Ventura. Onde foi iniciada com a missa e em seguida cada escola preparou apresentações que foram realizadas em praça pública.

Também participamos de conselho de classe de algumas escolas.



Durante todo ano letivo foram realizadas diversas reuniões, encontros, aulas departamentais que fazem parte do cotidiano do acompanhamento administrativo e pedagógico com alguns professores e diretores e outros profissionais da educação para tratar de questões específicas e realizar encaminhamentos.

ATIVIDADES DESEMPENHADAS PELA PSICÓLOGA EDUCACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BOA VENTURA

PSICOLOGIA ESCOLAR/EDUCACIONAL

O psicólogo escolar desenvolve, apoia e promove a utilização de instrumental adequado para o melhor aproveitamento acadêmico do aluno a fim de que este se torne um cidadão que contribua produtivamente para a sociedade. A Psicologia Escolar tem como referência conhecimentos científicos sobre desenvolvimento emocional, cognitivo e social, utilizando-os para compreender os processos e estilos de aprendizagem e direcionar a equipe educativa na busca de um constante aperfeiçoamento do processo ensino/aprendizagem. Sua participação na equipe multidisciplinar é fundamental para respaldá-la com conhecimentos e experiências científicas atualizadas na tomada de decisões de base, como a distribuição apropriada de conteúdos programáticos (de acordo com as fases de desenvolvimento humano), seleção de estratégias de manejo de turma, apoio ao professor no trabalho com a heterogeneidade presente na sala de aula, desenvolvimento de técnicas inclusivas para alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou comportamentais, programas de desenvolvimento de habilidades sociais e outras questões relevantes no dia-a-dia da sala de aula, nas quais os fatores psicológicos tenham papel preponderante.

As atividades desenvolvidas pela psicóloga na cidade de Boa Ventura são direcionadas para alunos, professores, gestores escolares e suas equipes, atuando em parceria com os familiares, equipe pedagógica e demais serviços públicos aos quais o aluno necessite ser encaminhado como Conselho Tutelar, CRAS ou NASF. A partir de uma visão sistêmica, age em duas frentes: a preventiva e a que requer ajustes ou mudanças. Desta forma, contribui para o desenvolvimento cognitivo, humano e social de toda a comunidade escolar.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO LETIVO

Palestra no Planejamento dos Professores. Tema: Dificuldades de Aprendizagem e Transtornos de Aprendizagem. Qual a Diferença?



-Reunião com Diretores para entrega das fichas cadastrais dos alunos com necessidades educativas especiais/ dificuldades de aprendizagem para a Sala Multifuncional



Visitas as Escolas para conhecer a realidade dos alunos e identificar as queixas para a intervenção





Reunião com corpo docente da Escola Maria Baraúna para discutir cassos de alunos com dificuldades de aprendizagem, bem como explanar estratégias para que estes possam intervir no processo de ensino aprendizagem de maneira eficiente de acordo com as individualidades e potencialidades dos alunos.





Intervenção na Escola Otília Cavalcante- Reunião de Pais e Discussão de estratégias para desenvolvimento cognitivo e social dos alunos do 4ª e 5º ano da referida instituição.



Reunião com Direção e professores da Escola Otília Cavalcante para discussão de casos sobre alunos com dificuldades de aprendizagem.



Reunião de Pais da Escola Maria Baraúna. Tema: Evasão Escolar, Dificuldades de Aprendizagem e comportamento agressivo.





Participação no Desenvolvimento das atividades do Selo Unicef para realização do II Fórum Comunitário

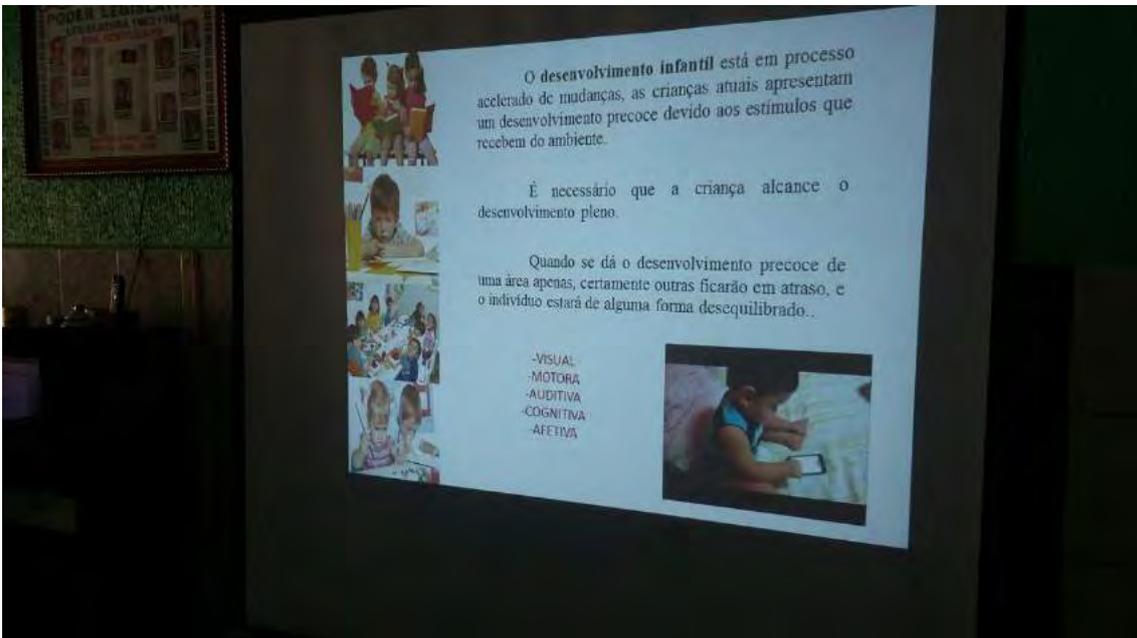


Palestra na Escola Maria Baraúna Sobre a Campanha 18 de Maio – Combate a Exploração e Abuso Sexual Infantil.



Formação Continuada com os professores da Rede Municipal.

Tema : Desenvolvimento Moral; A não Patologização dos alunos; A importância da afetividade no aprendizado.





Palestra na Escola Eustáqui de Farias. Tema: Bullying.



Visita a Escola Maria Barauna para conhecer os Conflitos existente em sala de aula por parte de alguns alunos e traçar intervenções de manejo comportamental com a professora. HPouve também reunião com a Equipe pedagógica e a referida professora com o intuito de esclarecer e orientar sobre estratégias para o controle da turma durante a aula.



Reunião de pais na Escola Adauto Antonio. Tema: Responsabilidades da família e atribuições da Escola.



Reunião com pais e mestres na Escola Eustáqui de Farias.



Formação com Merendeiras. Tema: Relações Interpessoais, o meu papel na Escola.





Reunião Intersetorial para discutir estratégias para intervenção na Escola Aderson





Reunião com Funcionários da Escola Aderson



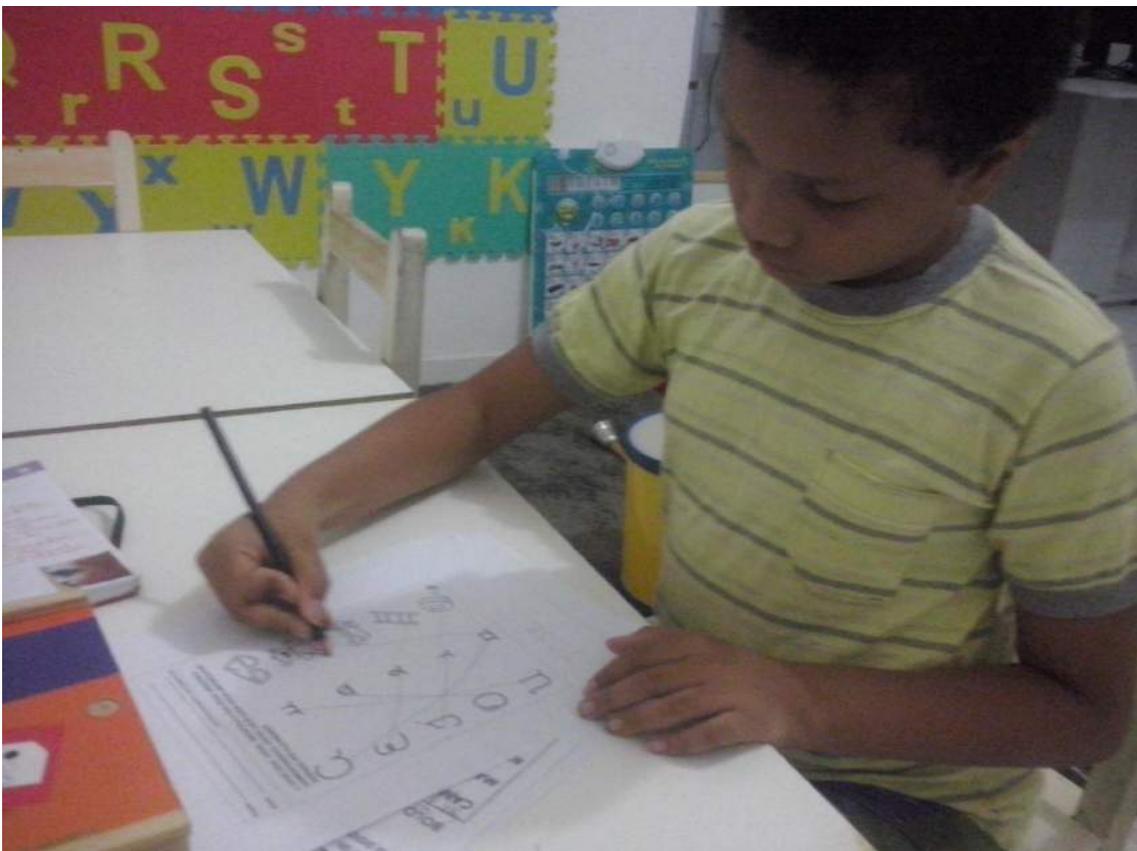
Palestra na Escola Aderson Henriquez. Tema: Adolescência e Sexualidade.



SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

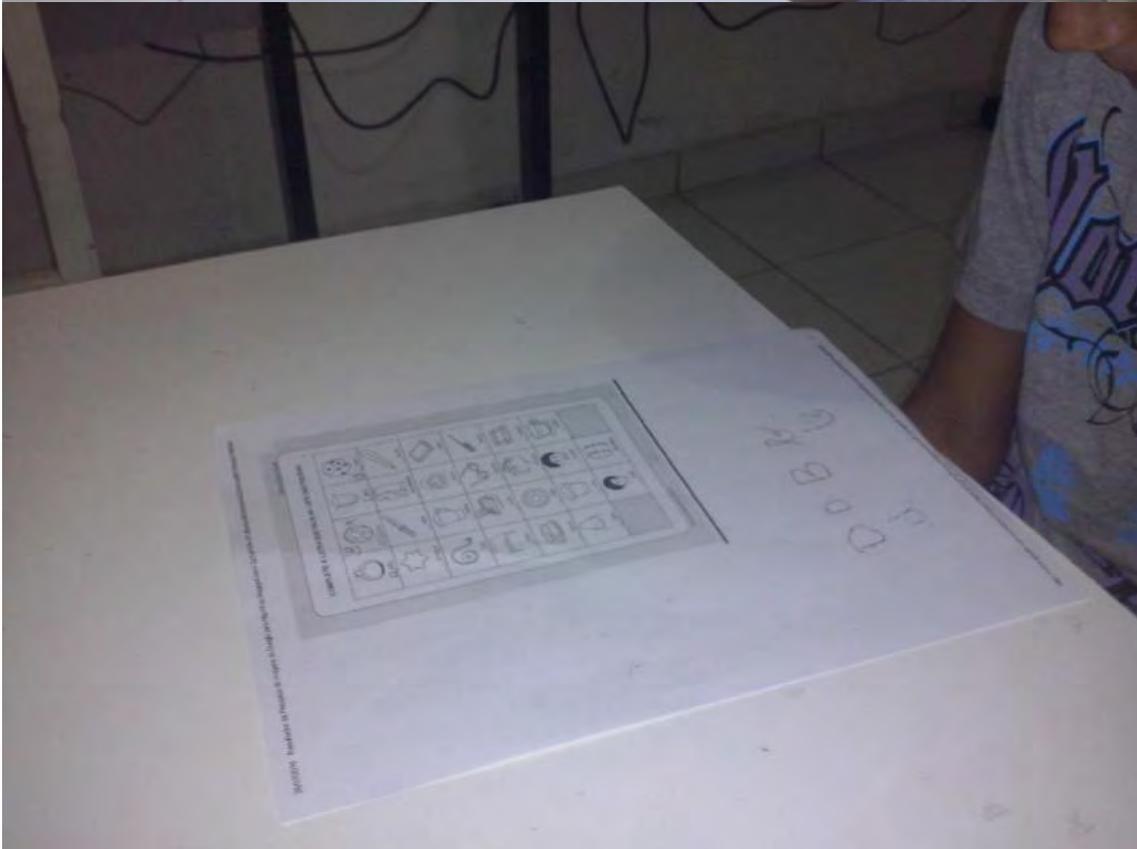
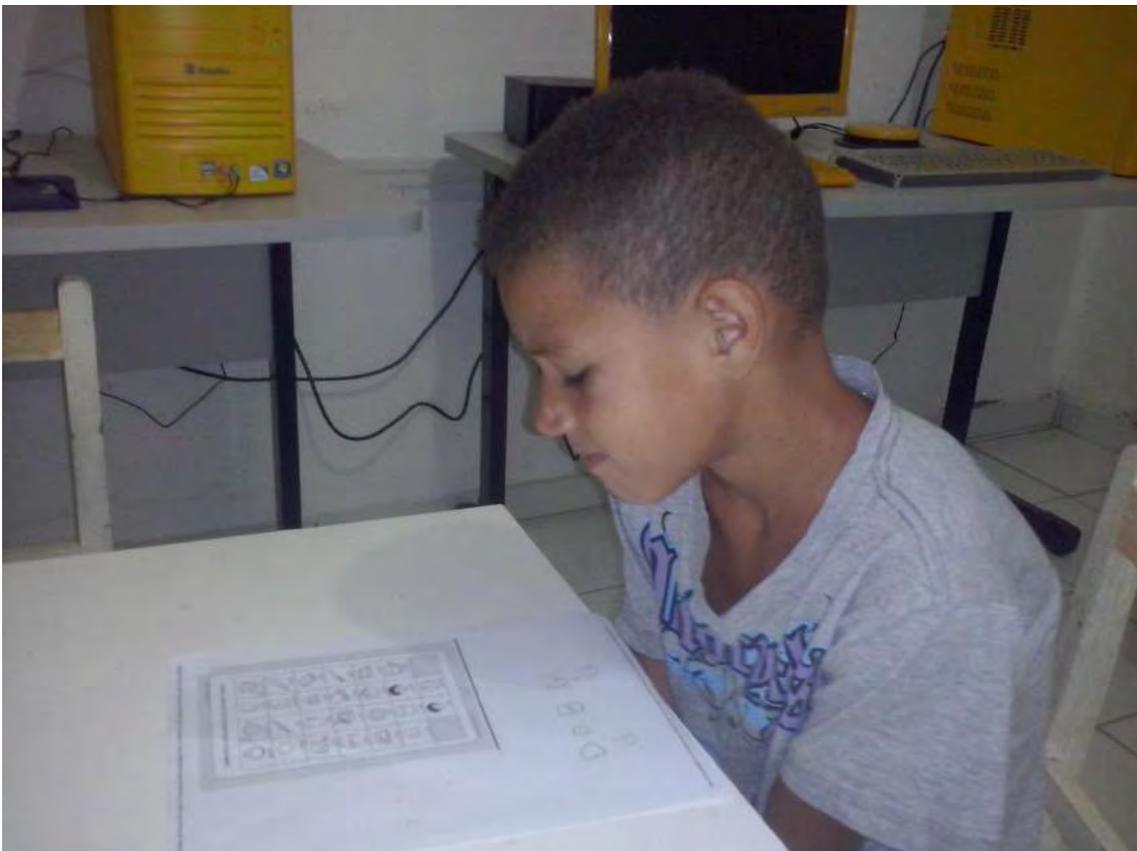
O **Atendimento Educacional Especializado (AEE)** é o conjunto de atividades e recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucional e continuamente para atender exclusivamente alunos com algum tipo de necessidade especial, no contraturno escolar. Pode ser realizado em salas de recursos especiais na escola regular ou em instituições especializadas. Visa complementar ou suplementar a formação do estudante por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.

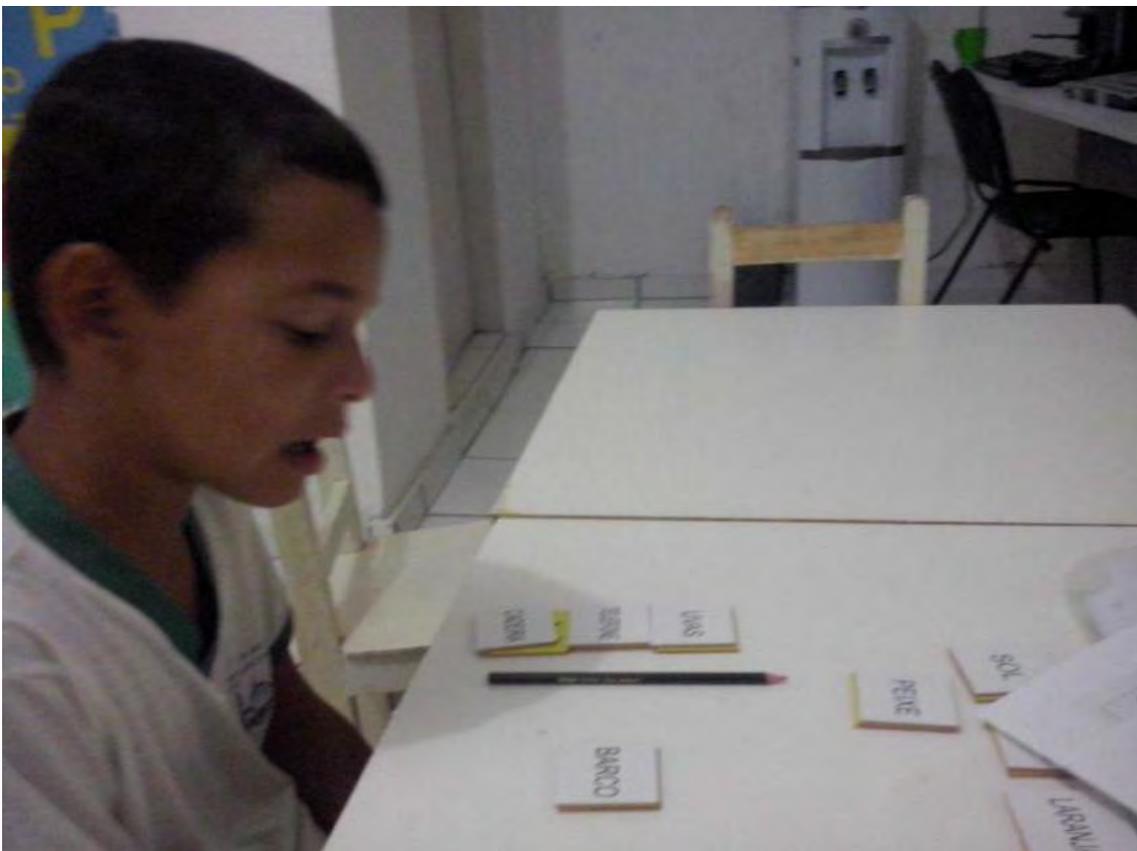
A sala Multifuncional do Município de Boa Ventura realizou cerca de 80 avaliação psicopedagógicas e atwndeu continuamente a 60 alunos da rede Municipal de ensino. A principal queixa dos professores da rede Municipal é a dificuldade de aprendizagem apresentada pelos alunos com relação a leitura, visto que muitos alunos são do tipo “copista” mas não conseguem decodificar as letras. A problemática em questão não está ligado a um déficit cognitivo da criança, algo inerente ao biológico, mas sim as variáveis que interferem durante todo o processo de desenvolvimento da aprendizagem da criança (Professor, família, social, escola). Destaco asism o contexto social de vulnerabilidade extrema que a maioria dos alunos vivenciam com suas fampilias, que não são fatores determinantes mas que interferem no processo. Bem como o metodo adotado pela maioria dos professores em sala de aula, visqtio que muitos alunos passam de série sem serem alfabetizados. As avaliações são realizadas e a partir dos resultados são realizados os encaminhamentos para psicologo clínico no NASF, CAPS I, Neurologistas e é realizado uma devolutiva para que o professor saiba a maneira como trabalhar e potencializar aquele aluno. Foram realizadas avaliações de turmas como as dos 3º anos da Escola Maria Barauna em virtude da Prova Ana, contudo a participação dos alunos foi muito reduzida. Aina existe a resistência de muitos pais no tocante a ida dos seus filhos ao psicólo. Outra avaliação foi realizada com as turmas do 2º e 3º ano da Escola Eustáquio de Farias para detectar quais alunos apresentam transtornos de aprendizagem.













Ações PNAIC 2016

O PNAIC Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa esse ano teve duração somente de 3 meses e iniciou em outubro. Tivemos 3 formações e o seminário final. A primeira formação aconteceu no dia 28 de outubro, onde tivemos a participação da Secretária de Educação Sandra Regina que iniciou dando as boas vindas e falando sobre a importância do programa.



No mês de novembro houve a orientação dos professores e coordenadores pedagógicos quanto ao preenchimento da tarefa no sistema, que foi via internet e também na Secretaria de Educação. Além de uma reunião com os coordenadores pedagógicos.



Em dezembro tivemos uma reunião de planejamento dia 09/12 para tratar de questões relativas aos relatórios e também sobre o seminário final.



No dia 10/12 tivemos a formação com os professores onde foi tratado o tema oralidade e na matemática classificação de problemas e o trabalho com gênero encarte e cardápio.



Dia 16/12 tivemos o seminário final onde a secretária fez a abertura, em seguida tivemos as apresentações de cada escola. A escola Maria Baraúna e Aderson Henriques trouxeram alguns alunos para fazer apresentações e cada escola relatou suas experiências exitosas e o que desenvolveram durante o ano a nível do programa.



DETALHAMENTO SOBRE A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR 2016

São acompanhados 1169 alunos na creche e nas escolas municipais desde o primeiro dia de aula do ano letivo.

O município dispõe de todos os programas e do valor estimado do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) garantindo assim uma alimentação com todos os nutrientes conforme a legislação específica exige e tendo aprovação do cardápio pelos alunos, inclusive a agricultura familiar apoia o desenvolvimento sustentável local que ocorre pela priorização da compra de produtos diversificados e produzidos no próprio município ou na mesma região, gerando emprego e renda, fortalecendo a economia local. Lembramos ainda que nas datas comemorativas os mesmos recebem lanches especiais de acordo com a data. A nutricionista Juliana Martins Silva CRN 11629, se faz presente nas cozinhas escolares acompanhando o cardápio e a forma de armazenamento dos alimentos, pois a alimentação escolar é um elemento indispensável para o desenvolvimento pedagógico dos alunos. A mesma prepara as merendeiras com orientações ou palestras para melhor higienização e manipulação dos alimentos.

Concluimos mais um ano, contribuindo para o desenvolvimento e aprendizado dos nossos alunos. Em anexo estão as fotos do roteiro de visitas às escolas, ficha de agricultura familiar.



Vistoria na forma de armazenamento nas escolas



Avaliação Antropométrica nas crianças da creche

FICHA DE RECEBIMENTO DE MERENDA ESCOLAR
AGRICULTURA FAMILIAR

UNIDADE ESCOLAR: Augusto Quintino Alves de Carvalho

LOCALIDADE: Angicos II

DIRETOR (A): _____

NOME	QUANTIDADE
ALFACE	05 pés
ABÓBORA	05
BANANA	02 D.
BATATA DOCE	-
BATATINHA	-
CENOURA	-
CEBOLA	-
CHEIRO VERDE	03 pés
FEIJÃO	-
GOIABA	-
LARANJA	-
LIMÃO	-
MANGA	-
MELANCIA	01
MAMÃO	03
PIMENTÃO	10
TOMATE	03 kg

DIRETOR (A) ESCOLAR

PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO

ANO BASE 2015/2016

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

Iniciamos as atividades do Programa Brasil Alfabetizado com base no ciclo de 2015 na cidade de Boa Ventura , em abril de 2016. A formação inicial e continuada foi ministrada pela Marques Consultoria ,com a equipe de formadores voltadas para atender os eixos pertinentes ao programa. A carga horária da formação inicial de 40 horas e da continuada com 68 horas conforme plano de atendimento . A formação ocorreu com a participação de 21 alfabetizadores e 03 coordenadores. Na semana de formação os alfabetizadores e coordenadores foram atendidos com estudos, dinâmicas, orientações com uma estrutura organizada de espaço, alimentação e material tanto para os alfabetizadores e para as oficinas desenvolvidas.

Durante os oito do programa os alfabetizadores e coordenadores participaram de formação continuada para atender as exigências legais do programa e se articularem para o enfrentamento dos desafios de educar jovens adultos. Bem como planejar as ações voltadas para qualidade na sala de aula .

O programa, nesse ciclo, atendeu a demanda de 233 alfabetizandos, totalizando 09 turmas na zona urbana e 12 turmas na zona rural. Com 21 alfabetizadores e 03 coordenadores. As turmas estão contempladas no plano de ação enviados ao MEC sendo contemplados de acordo com a necessidade das áreas informadas.

Os coordenadores planejaram suas visitas organizando encontros com os alfabetizandos e alfabetizadores para melhor planejando com eles atividades e promovendo um trabalho articulado em busca de melhores resultados no desempenho dos alfabetizandos e do funcionamento do programa no Município.

Por sua vez os alfabetizadores também se empenharam em prol da manutenção do programa. As atividades foram organizadas de segunda a quinta e a sexta feira foi definida para planejamento. Os planos de aula foram elaborados de acordo com o livro didático dos alfabetizadores e acompanhado pelos alfabetizandos. Também foram fornecidos pela Secretaria Municipal material de Xerox, material didático e material pedagógico para que os trabalhos fossem executados.

Ao passarmos fazendo uma avaliação diagnostica do trabalho dos alfabetizadores e dos coordenadores observamos que o programa ocorreu de forma organizada , com incentivos e parcerias por parte da Secretaria Municipal de Educação , e de todos os envolvidos .Todas as atividades planejadas foram articuladas para atender as necessidades dos alfabetizandos do Município com vista para a redução do analfabetismo e da inclusão de pessoas ao mundo da leitura e da escrita.

A falta de motivação e evasão foram avaliadas como um ponto negativo, pois os alfabetizandos iniciam as suas atividades e muitas vezes, deixam de participar tendo argumentos como : o cansaço, a falta de visão, a própria idade. Porém acreditamos que se conseguirmos alfabetizar com qualidade aqueles que estão frequentando as aulas já estamos dialogando com uma nova visão de ensinar e aprender com as turmas de Brasil Alfabetizado.

Sob as novas perspectivas expresso no presente relatório o desejo e a necessidade da manutenção do programa , pois tem contribuído no sentido de

que a inclusão de pessoas no mundo do conhecimento transforma a comunidade de forma que ela se torna mais esclarecida, participativa e cidadã.

Ressaltamos a importância do regime de colaboração entre Prefeitura, Secretaria Municipal e Escolas no sentido de viabilizar o funcionamento de forma adequada e com qualidade com foco na erradicação do analfabetismo na faixa etária atendida.

Não tendo nada mais a registrar encerro o presente documento para que se archive como registro do Programa Brasil Alfabetizado – Boa Ventura.

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COZINHA PARA A CRECHE POR MEIO DO PAR/SIMEC/MEC/FNDE





VENTILADORES ADQUIRIDOS POR MEIO DO RECURSO DO PAR/SIMEC/MEC/FNDE



EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS POR MEIO DO PACTO PELO
DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA PARAÍBA - CONVÊNIO COM O
GOVERNO DO ESTADO





SERVIÇO DE ADEQUAÇÃO DA LATERAL INTERNA DA E. M. E. I. F ADERSON HENRIQUES CHAVES COM INSTALAÇÃO DE PORTÃO, PINTURA INTERNA, ENTRE OUTROS POR MEIO DO RECURSO DO PDDE-ESTRUTURA VIA MEC/FNDE







PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SISTEMA PRESENÇA ANO 2016.



O Sistema Presença é uma tecnologia social de acompanhamento e monitoramento da frequência escolar de estudantes beneficiários (as) do Programa Bolsa Família (PBF).

O município realizou todas as atividades dentro dos prazos estipulados por este sistema, através de um calendário de coleta e registro sempre procurando contribuir com informações precisas para que o andamento da educação seja feito de forma real e séria.

Ministério da Educação | Calendário de coleta e registro dos dados de Frequência Escolar 2016

Programa Bolsa Família na Educação
Calendário do Acompanhamento da Frequência Escolar 2016

Períodos de Referência	*Período de ajuste da informação do aluno	Coleta e registro dos dados no Sistema Presença		
		Abertura para impressão de formulários	Abertura para registro	Encerramento (fechamento do sistema)
PBF (Beneficiários em geral)	25/03/2016 a 15/04/2016	15/03/2016	15/03/2016	30/03/2016
PBF (Beneficiários em geral)		15/03/2016	15/03/2016	30/03/2016
PBF (Beneficiários em geral)		15/03/2016	15/03/2016	30/03/2016
PBF (Beneficiários em geral)		15/03/2016	15/03/2016	30/03/2016
PBF (Beneficiários em geral)		15/03/2016	15/03/2016	30/03/2016



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SISTEMA EDUCACENSO ANO 2016.



O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas pela Secretária Municipal de Educação (Departamento de Estatística).

O Censo Escolar é uma pesquisa que tem por objetivo realizar um amplo levantamento sobre as escolas de educação básica no País. É o mais importante levantamento estatístico educacional brasileiro sobre as diferentes etapas e modalidades de ensino da Educação Básica e da Educação Profissional.

As atividades realizadas foram as informações deste sistema nos meses de FEVEREIRO (Movimento e Rendimento) e JUNHO (Vinculação de Alunos), os mesmos foram realizados em 100% de sua totalidade sempre nos prazos previstos.

O município cumpriu todas as datas de repasse de informações, facilitando assim um melhor desenvolvimento do trabalho e assim contribuindo junto ao INEP para um DNA das escolas do País, onde através deste são repassados valores para o funcionamento da educação como um todo.

O município dispõe de 16 escolas em funcionamento, onde todas estas se encontra fechadas e com suas informações prestadas junto a este sistema. Sempre procurando passar informações reais do nossos educandários, discentes e docentes.

Boa Ventura em 21 de Janeiro de 2017

Sandra Regina Pereira Gonçalves
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
Secretaria de Assistência Social

RELATÓRIO DE GESTÃO
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EXERCÍCIO: 2016

Boa Ventura-PB
Janeiro 2017



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
Secretaria de Assistência Social

Relatório de Gestão do Exercício
2016 da Secretaria de Assistência
Social, apresentado ao Gabinete da
Prefeita Constitucional de Boa
Ventura-PB, como forma de
prestação de contas anual.

Boa Ventura-PB
Janeiro 2017



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
Secretaria de Assistência Social

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – EXERCÍCIO: 2016

Maria Leonice Lopes Vital

Prefeita Constitucional

Maria das Graças Freitas Alves

Secretária Municipal de Assistência Social

Boa Ventura-PB
Janeiro 2017



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
Secretaria de Assistência Social

IDENTIFICAÇÃO

Município: Boa Ventura

Estado: Paraíba

Gestão: Municipal

Tipo de Gestão: Básica

Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Assistência Social

Endereço: Rua: Pedro Arruda, Centro, Boa Ventura-PB

Responsável: Maria das Graças Freitas Alves

Cargo: Secretária Municipal de Assistência Social

Vinculação: FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social e CMAS –
Conselho Municipal de Assistência Social

CNPJ: 13.549.874/0001-44

Ano de execução: 2016

Endereço eletrônico: asocialboaventura.pb@hotmail.com

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Assistência Social executa a "Política de Assistência Social, que se configura como direito do cidadão e dever do Estado", esta é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades sociais, de acordo com a Lei 8.742/93 alterada pela Lei: 12.435/2011 – Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS.

A Assistência Social, como Política Pública, demanda de todos os atores envolvidos em sua prática uma constante postura de reflexão, debate e ação, com a visibilidade de promover a garantia dos direitos sociais dos seus usuários. Este, certamente, é o aspecto mais importante da Política Municipal de Assistência Social no Município de Boa Ventura. O desempenho do funcionamento da rede socioassistencial, implementou e qualificou o trabalho executado no ano de 2016, contribuindo para a oferta de um serviço qualificado, que buscou atender os usuários do município na área de Proteção Social Básica.

Durante o corrente ano a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertados a crianças adolescentes e Idosos, de acordo com as pactuações, trouxeram ganhos à gestão Municipal, proporcionando maior flexibilidade na execução dos recursos, como também na organização do trabalho e formação dos grupos, identificando dentre os usuários aqueles que se encontram nas situações prioritárias e que devem ser incluídos em sua oferta. Trata-se de uma ação integrada à realidade do território de atuação, considerando as redes socioassistenciais e intersetoriais; "o reordenamento do SCFV implica na adoção de novos parâmetros para o cofinanciamento federal e oferta do serviço pelos municípios e Distrito Federal, na forma prevista na Resolução CIT nº 01, de 07 de fevereiro de 2013".

ESTRUTURA DA GESTÃO MUNICIPAL

- **Proteção Social Básica**
 - ✓ Programa Bolsa Família
 - ✓ CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
 - ✓ PAIF;
 - ✓ Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

EXECUÇÃO DE ATIVIDADES REALIZADAS PELA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – 2016

GESTÃO:

- Realização de Monitoramento e Vigilância socioassistencial no município;
- Realização de Formações Profissionais para os técnicos dos Programas e Serviços socioassistenciais;
- Apoio e acompanhamento de ações e serviços realizados pela rede socioassistencial do município, com participação no direcionamento dos mesmos;
- Acompanhamento, através de reuniões mensais, com os Programas e serviços socioassistenciais: Centro de Referência de Assistência Social, Serviço de convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertados a crianças, Adolescentes e Idosos e Programa Bolsa Família;
- Acompanhamento do funcionamento dos Conselhos Municipais;
- Promoção do Fortalecimento da rede de serviços socioassistenciais;
- Desenvolvimento de Campanhas Socioeducativas, juntamente com os programas sociais;
- Realização de parcerias com a rede de serviços do município: Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, Secretaria de Cultura e Secretaria de Infra-estrutura;
- Realização do 2º Fórum Comunitário do Selo UNICEF, no dia 01 de maio de 2016;
- Realização da 2ª Semana do bebê, em parceria com a Secretaria de Saúde e Educação e dos adolescentes do NUCA (Núcleo Cidadania dos Adolescentes), de na primeira semana de novembro;
- Encerramento das atividades com reunião de avaliação com a rede socioassistencial do município.
- Entrega de 17 (dezessete) toneladas de feijão à população inserida no CadÚnico de Programas Sociais, concedidos pela parceria fixada entre

o município e a CONAB (Companhia Nacional de abastecimento). Para realização da entrega, a Secretaria de Assistência Social contou com a participação das equipes do CRAS e Bolsa Família.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Cada uma das situações de fragilidade enfrentadas pelos cidadãos deve receber um tipo de atenção diferenciada, de acordo com as necessidades de cada um. Além disso, as potencialidades das famílias devem ser ponto de partida para a organização dos serviços de proteção básica de assistência social, que estimulam a participação social.

Em razão disso, foi aprovada pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais que institui, na Proteção Básica, quatro serviços de convivência e fortalecimento de vínculos. Eles são organizados por faixa etária e têm como objetivo prevenir possíveis situações de risco da população em geral, visando à melhoria da qualidade de vida.

Todos os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos organizam-se em torno do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), sendo a ele articulados. Previnem a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos e oportunizam o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã. Ocorrem por meio do trabalho em grupos ou coletivos e organizam-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Podem ser ofertados nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), em outras unidades públicas ou em entidades privadas sem fins lucrativos, desde que referenciadas ao CRAS.

No município de Boa Ventura, os SCFV são ofertados no CRAS, atendendo ao público de idosos; e na antiga “Casa Paroquial”, localizada à Rua: Capitão Mamede, atendendo o público de crianças e adolescentes (estão cadastrados 180 usuários, sendo 90 de público prioritário), acompanhados por uma equipe de profissionais capacitada para atender as demandas específicas de cada faixa etária, como: orientadores sociais, facilitadores de oficinas de: música, artes, informática, esportes, dança e teatro.

CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é uma unidade pública da política de assistência social, responsável pela organização e oferta de serviços da proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nas áreas de vulnerabilidade e risco social do município. Se caracteriza como a principal porta de entrada do SUAS, ou seja, é uma unidade que possibilita o acesso das famílias à rede de proteção social de assistência social. No CRAS é desenvolvido o Programa de Atenção Integral à Família, que tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania.

O CRAS de Boa Ventura tem como missão contribuir para a efetivação da Política da Assistência Social como Política Pública garantidora de direitos de cidadania e promotora de desenvolvimento social, na superação da desigualdade e exclusão, tendo a família como unidade de atenção para a concepção e implantação de programas, projetos, serviços e benefícios.

A equipe técnica do CRAS tem como responsabilidades acompanhar indivíduos e famílias usuários dos programas, serviços, projetos, benefícios da assistência social no município, bem como prestar informação e orientação para a população da sua área de abrangência.

O trabalho desenvolvido pelo pela equipe do CRAS viabiliza o fortalecimento da gestão da proteção social básica no município de Boa Ventura, tanto pela articulação da rede socioassistencial de proteção social básica como a articulação intersetorial. Os grupos de convivência e fortalecimento de vínculos para idosos, crianças e adolescentes com deficiência promovem o desenvolvimento de autonomia, fortalecimento de vínculos afetivos e familiares e qualidade de vida dos participantes, além da promoção e incentivo a convivência familiar e comunitária.

O Programa de Atenção Integral à Família vem possibilitando o trabalho social com as famílias usuárias da assistência social e/ou em situação de vulnerabilidade social, por meio do acompanhamento familiar, da orientação familiar, encaminhamento para a rede socioassistencial, quando necessário. As famílias beneficiárias dos programas, projetos e benefícios assistenciais do município são valorizadas, acompanhadas com vistas à ampliação do acesso aos direitos de cidadania e fortalecimento da política pública de assistência social no município de Boa Ventura.

O Programa vem atuando junto às famílias na perspectiva da inclusão social, tendo como norte o que destaca o art. 1º da LOAS que diz : “*A Assistência social, direito do cidadão e dever do estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que prover os mínimos sociais, realizado através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas.*”

A equipe é estruturada em: Assistente Social, Psicóloga, Coordenadora (Assistente Social), orientadores sociais, facilitadores de oficinas: musica, dança, artes, educação física; recepcionista e auxiliar de serviços gerais.

Principais estratégias para operacionalização das ações no CRAS

- Busca ativa;
- Atendimento de aproximadamente 500 famílias durante o corrente ano;
- Visitas domiciliares;
- Atendimentos psicossociais;
- Palestras;

- Reuniões;
- Entrevistas sociais;
- Relatórios;
- Encontros com as famílias do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Encaminhamentos para a rede socioassistencial e demais políticas públicas;
- Articulação intersetorial.

Principais atividades executadas durante o ano de 2016

1. ENCAMINHAMENTOS: 90

- Saúde – 20
- Educação- 03
- CAPS- 03
- INSS (requerimento BPC)- 11
- CREAS- 02
- Conselho Tutelar- 03
- Cartório de Registro Civil (2ª via de RN)- 12
- Casa da Cidadania de Itaporanga- 11
- Gestão do Bolsa Família – 6
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- 04
- NASF (atendimento psicológico) -04
- Secretaria de Assistência Social (Benefício Eventual)- 03
- Ministério Público (Relatório Social)- 05
- Defesa Civil do – 01

2. VISITAS DOMICILIARES: 165

3. VISITAS INSTITUCIONAIS: 27 (Casa da Cidadania, INSS; Cartórios de Registro Civil de Boa Ventura, Diamante, Piancó, Itaporanga; Ministério

Público, Secretaria de Saúde , Secretaria de Educação, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Conselho Tutelar, Unidade Básica de Saúde, Gestão do Bolsa Família).

4. CONTATOS INSTITUCIONAIS: 10 (Casa da Cidadania, Cartórios de Registro Civil de Piancó e Olho Dágua, Gestão do Bolsa Família, UBS).

5. REUNIÕES : 10

- CRAS- 03
- CREAS-02
- SELO UNICEF-02
- INTERSETORIAL- 03

6. PLANEJAMENTO DO CRAS: 07 (Comemoração do Dia Internacional da Mulher nos serviços de convivência; realização da campanha do dia 18 de maio; comemoração do Dia do Idoso; Atividades do CRAS (Encontro com as famílias do projeto intersectorial); atividades mensais dos grupos de convivência)

7. REUNIÃO CRAS E SCFV (Orientação e planejamento): 07

8. PALESTRAS: 06

- Violência contra a mulher-01
- Violência sexual contra crianças e adolescentes- 05

9. Discussão de casos com Conselho Tutelar e CREAS – 04

10. Eventos, mobilizações, Campanha:

➤ **Campanha do Dia 18 de Maio – Dia Nacional de Combate ao abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes.**

- Divulgação e entrega de panfletos nas escolas João Cavalcante Sula, Emília Diniz Alvarenga e Aderson Henriques Chaves.

- Palestras nas escolas João Cavalcante Sula, Maria Baraúna, Aderson Henriques Chaves e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Grupos de Gestantes e Grupos de Idosos do CRAS.
 - Caminhada de sensibilização sobre o Dia 18 de Maio
- Participação no Fórum Municipal sobre o Selo UNICEF
 - Participação da mobilização na cidade de Itaporanga sobre a defesa do Sistema Único da Assistência Social-SUAS
 - Participação da Semana do Bebê (Encontro com as gestantes do CRAS)
 - Participação dos idosos do SCFV na comemoração do Dia do Idosos em Praça Pública.
 - Participação dos idosos nas festividades juninas de rua (Apresentação de quadrilha)

11.ATIVIDADES COM OS IDOSOS DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

- 34 encontros (20 a 25 idosos atendidos por semana)

12.ATIVIDADES COM AS GESTANTES DO GRUPO DE CONVIVÊNCIA

- 33 encontros (62 gestantes cadastradas e atendidas semanalmente)

13. ATENDIMENTOS NO CRAS: 132 (Cadastros de gestantes, escuta psicológica, entrevista, acolhida, informações e orientações sobre o direito ao BPC, informações sobre retirada de documento, informação sobre passe livre para idosos e pessoas com deficiência, carteira do idoso, Bolsa Família)

14.REALIZAÇÃO DO PROJETO INTERSETORIAL CRAS E EDUCAÇÃO COM AS FAMÍLIAS INSERIDAS NO CADASTRO ÚNICO E QUE TEM FILHOS INSERIDOS NA ESCOLA ADERSON HENRIQUES CHAVES. ACOMPANHAMENTO FAMILIAR EM GRUPOS.

OBJETIVOS:

- Fortalecer os vínculos familiares e comunitários;
- Contribuir no fortalecimento da relação escola e família;
- Sensibilizar sobre os tipos de drogas e meios de prevenção.

- Reuniões intersetoriais- 03
- Visitas domiciliares- 16
- Encontros com as crianças- 03
- Encontros com os adolescentes-04
- Encontro com os pais-04
- Encontros pais e filhos -01

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

O Programa Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país. O Bolsa Família integra o Plano Brasil Sem Miséria, que tem como foco de atuação os 16 milhões de brasileiros com renda familiar *per capita* inferior a R\$ 85,00 mensais e está baseado na garantia de renda, inclusão produtiva e no acesso aos serviços públicos.

O Bolsa Família possui três eixos principais: a transferência de renda promove o alívio imediato da pobreza; as condicionalidades reforçam o acesso a direitos sociais básicos nas áreas de educação, saúde e assistência social; e as ações e programas complementares objetivam o desenvolvimento das famílias, de modo que os beneficiários consigam superar a situação de vulnerabilidade.

Em Boa Ventura, atualmente estão inseridas no CADÚNICO de Programas Sociais: 1.493 famílias, com renda de até 03 salários mínimos e beneficiárias do Programa Bolsa Família, estão cadastradas 915 recebendo o benefício regularmente. A sede esta localizada à Rua: Pedro Arruda, Centro de boa Ventura. No ano de 2016 foram contempladas mais 140 (cento e quarenta) novas famílias.

Na sede do Programa também são ações desenvolvidas em 2016:

- Cadastros de Idosos para emissão de Carteira do Idoso;
- Cadastros de famílias no CADÚNICO de Programas Sociais e identificação de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza;
- Reuniões periódicas com a gestão municipal de assistência social;
- Capacitação para o Gestor, ofertada pelo Estado;

- Averiguação e/ou encaminhamentos de denúncias às instâncias cabíveis;
- Acompanhamento e indicação de famílias em descumprimento de condicionalidades nas áreas de saúde, educação e assistência social;
- Parcerias com órgãos e instituições municipais, estaduais e federais, governamentais e não governamentais, para a oferta de programas complementares aos beneficiários do PBF;
- Atualização das informações do Cadastro Único, averiguadas por meio de percentual de cadastros válidos e do percentual de domicílios atualizados nos últimos dois anos;
- Fiscalização solicitada pelo Ministério Público Federal – MPF, onde solicitaram averiguação de 130 famílias que possivelmente estariam fora do perfil do Programa, esta foi realizada em parceria com o CRAS, onde a Assistente social realizou visitas e constatou, através de parecer social, que 42 não se enquadravam no perfil.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertados a crianças e Adolescentes

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertados a crianças e adolescentes tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, o incentivo para os mesmos freqüentarem a escola e sua permanência no sistema de ensino. Isso é feito por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho (neste caso para adolescentes maiores de 16 anos). Em Boa Ventura, encontra-se localizado à rua: Capitão Mamede, Centro.

O público-alvo constitui-se, em sua maioria, de crianças, adolescentes e jovens cujas famílias são beneficiárias do Bolsa Família, estendendo-se também aos jovens em situação de risco pessoal e social, encaminhados pelos serviços de Proteção Social Especial do Suas ou pelos órgãos do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente. A equipe técnica do CRAS oferece suporte técnico para o desenvolvimento das ações do Programa.

Orientação Social, trabalhando temas como:

- ✓ Cidadania
- ✓ Saúde
- ✓ Direitos sociais
- ✓ Cultura
- ✓ Sexualidade
- ✓ Prevenção de uso de drogas
- ✓ Meio ambiente

- ✓ Mundo do trabalho
- ✓ Inserção no mundo do trabalho
- ✓ Formação técnica geral;
- ✓ Cidadania
- ✓ Saúde
- ✓ Direitos sociais
- ✓ Cultura
- ✓ Sexualidade
- ✓ Prevenção de uso de drogas
- ✓ Meio ambiente
- ✓ Relações familiares

- Oficinas de artesanato;
- Oficinas de dança;
- Oficinas de teatro;
- Oficinas de esporte;
- Oficinas de música;
- Oficinas de informática
- Reuniões periódicas com a gestão municipal de assistência social;
- Capacitação sobre rede socioassistencial e SCFV ofertada pela Secretaria de Asssitência Social;

- Reuniões com as mães dos jovens para acompanhamento do desenvolvimento destes no programa e inseri-las nos serviços do PAIF.
- Participação de Crianças e Adolescentes no desfile de comemoração a emancipação política de Boa Ventura.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertados à Idosos

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertados a Idosos, acontecem no CRAS, Rua: Pedro Caboclo; atualmente freqüentam o serviço, cerca de 50 idosos, onde são oferecidos serviços socioassistenciais.

Tem como finalidade atender idosos, a partir de 60 anos, como a legislação preza e desenvolve serviços de convivência e fortalecimento de vínculos buscando proporcionar aos usuários um envelhecimento digno e saudável através do desenvolvimento físico, psicológico, moral e social, através de atividades que estimulem sua memória, seus valores e sua autonomia. Conta com profissionais como: Coordenadora, Assistente Social, Psicóloga, orientadores sociais, facilitadores de oficinas, que fazem parte da equipe do CRAS.

Atividades desenvolvidas em 2016:

- Acompanhamento por parte das equipes técnicas do CRAS e CREAS (regional de Ibiara);
- Palestras voltadas para a faixa etária;
- Encaminhamentos à rede de serviços do município;

- Desenvolvimento de parcerias com a rede de serviços do município;
- Realização de atividades físicas;
- Realização de atividades lúdicas;
- Oficinas de artesanato para inserção do idoso na prática de atividades manuais;
- Oficinas de danças folclóricas e regionais;
- Comemoração ao Dia Nacional do Idoso;
- Resgate da cultura através do forró;
- Atividades com jogos educativos;
- Troca de experiências;
- Passeios a monumentos históricos locais a fim de resgatar a história do município;
- Visitas domiciliares;
- Concessão de carteira do idoso a partir do CadÚnico;
- Encaminhamentos ao BPC – Benefício de Prestação continuada;
- Atividades de lazer com passeios.

ANEXOS

CAMPANHA DO DIA 18 DE MAIO EM PARCERIA COM CONSELHO TUTELAR E CREAS



MOBILIZAÇÃO NAS ESCOLAS



SEMANA DO BEBÊ
PALESTRA COM AS GESTANTES DO CRAS



PROJETO INTERSETORIAL CRAS E ESCOLA
ACOMPANHAMENTO FAMILIAR EM GRUPOS





SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS





GRUPO DE GESTANTES





SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES







2º FÓRUM COMUNITÁRIO- SELO UNICEF EDIÇÃO 2013-2016





ENTREGA DE 17 TONELADAS DE FEIJÃO





**Secretaria Municipal de Infraestrutura do Município de
Boa Ventura – PB**



Relatório Anual – 2016

1. APRESENTAÇÃO

1. Objetivo da Secretaria

“GARANTIA DE CONDIÇÕES INFRAESTRUTURAIS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DA COMUNIDADE E REALIZAÇÃO DE OBRAS QUE VENHAM GARANTIR O BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO”

A gestão das atividades da secretaria de Infraestrutura da Prefeitura Municipal de Boa Ventura, visa realizar obras que venham a garantir o pleno funcionamento da máquina administrativa em sua forma física.

À Secretaria de Infraestrutura compete:

Sendo um órgão executivo da instituição, dentre suas atribuições destacam-se: execução de projetos, instrução e acompanhamento de construção de obras, reformas, restaurações, reparos, modificações, urbanização e manutenção dos prédios Públicos do Município; monitoramento da gestão e fiscalização dos contratos de manutenção em geral da instituição, tais como: Vigilância patrimonial. Conservação e limpeza, instalações elétricas, logísticas, hidráulica, refrigeração, mecânica, conservação das áreas verdes e logradouros.

Organizacionalmente, a secretaria de infraestrutura é constituída pelo Secretário, Diretor e pessoal de apoio, atuando de forma sistemática e colaborativa entre as mesmas, de forma a atender as demandas da prefeitura na execução de suas Obras.

Dentre suas atribuições destacam-se:

Gestão Ambiental:

A secretaria é responsável pelo controle da ocupação do solo, pela criação de políticas de sustentabilidade, pelo gerenciamento da coleta e da destinação dos resíduos sólidos, pela conservação das áreas verdes e pela limpeza de toda a ambientação urbana do Município.

Engenharia Urbana:

Cabe à Secretaria identificar as necessidades, planejar e executar projetos e obras, realizar a manutenção e a conservação das áreas urbanas, dos logradouros, das redes de abastecimento e captação, além dos imóveis onde funcionam os diversos órgãos da administração.

**OBR AS DETERMINADAS PELA GESTORA NO ANO DE 2016 E QUE
FORAM MONITORADAS E/OU EXECUTADAS PELA SECRETARIA DE
INFRAESTRUTURA**

1- RECUPERAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DE RUAS DE BOA VENTURA



Antes (Rua Augusto Ramalho)



Depois (Rua Augusto Ramalho)



Antes (Rua Pedro Ramalho Neto)



Depois (Rua Pedro Ramalho Neto)



Antes (Rua Maria Celeste)



Depois (Rua Maria Celeste)

Com as recuperações e construções de pavimentação em ruas do município viabilizou-se um melhor trânsito de veículos, além de garantir e segurança de todos com a operação tapa-buracos deflagrada pela secretaria.

2. TUBULAÇÃO E ESGOTAMENTO E CONSERTO DAS GUIAS E RECUPERAÇÃO DE CANTEIRO PUBLICOS



Rua Pedro Ramalho Neto

Preocupando-se com a saúde do cidadão e com a estética das ruas de Boa Ventura, a secretaria desenvolveu um trabalho para fazer o esgotamento em algumas áreas.

3. REROMA DE ESCOLA NO SITIO TAMANDUA



Antes



Depois

Recuperação da escola municipal, entregando aos alunos e professores tanto como a comunidade, recuperando a pintura, tampando buracos e trocando portas danificadas, adequando o prédio para o desempenho de suas respectivas funções

4. CONSTRUÇÃO DE ESTALAÇÕES DE BANHEIROS PUBLICOS PARA ATENDER O PUBLICO DA FEIRA MUICIPAL



ANTES



DEPOIS

Os banheiros públicos foram construídos dentro do prédio do mercado público municipal visando atender as necessidades dos boaventurenses e dos feirantes que participam da feira livre do município de Boa Ventura.

5. TROCA DAS PORTAS DANIFICADAS DO PSF 1



ANTES



Depois

As trocas das portas, foram necessárias pois as portas antigas se encontravam em um grande estado de desgaste, com a troca foi possível melhorar as condições do ambiente do PSF 1.

6. CONSTRUÇÃO DE DEPOSITO PARA ARMAZENAMENTO DE MATERIAS DA PREFEITURA DENTRO DO MERCADO LIVRE.



CONCLUSÃO

Ao decorrer do ano de 2016 a secretarias realizou trabalhos em todos os departamentos do órgão público buscando melhorar e aperfeiçoar os ambientes proporcionando para os usuários um conforto e bem-estar necessário, nesse relatório é possível constar todos os serviços realizados e monitorados ao longo do ano de 2016, e com esse trabalho o município só tem a ganhar.

João José de Oliveira
Secretario